

Ata nº 03/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pela vogal Eva Bernardo de Albuquerque Vicente Ferreira.

Do Partido Socialista, estiveram presentes os Vogais, Sílvio de Almeida Paiva, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto, Cristo Garro e Francisca Delgado. -----

Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os Vogais, António Vilela Pereira, Nuno José Carlos, Domingos Massena e Susana Dinis. --

Da Coligação Unitária Democrática, estiveram presentes os Vogais, Anabela Vogado e Rui Manuel Freire. -----

Do Chega, esteve presente o Vogal Luís Miguel Nunes Carreira. -----

Do Centro Democrático Social, estiveram presentes as Vogais Manuela Valério e Sibila Rute Vicente Pereira. -----

Do Bloco de Esquerda, esteve presente a vogal Ana Luísa Cardoso Rodrigues. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Ora Boa Noite a todos. Muito obrigado pela vossa presença. Agradecer e cumprimentar o Senhor Presidente e na sua pessoa os restantes vogais do executivo. Cumprimentar os vogais e meus colegas de todas as bancadas. Cumprimentar o público aqui presente e o público que nos assiste remotamente em casa. Uma sessão de assembleia ordinária, normalmente tem o período de intervenção do público, hoje desta feita, temos uma intervenção por parte do público, e vamos já passar à intervenção por parte do público, o Senhor José Coutinho, e a intervenção tem o título “O meu olhar para o Espaço da Freguesia do Cacém”. Senhor José Coutinho tem a palavra.” -----

José Coutinho – “Boa Noite a todos, cumprimentar o Exmo. Senhor Presidente da mesa da assembleia, o Exmo. Executivo e seus vogais, os representantes dos cidadãos presentes, colaboradores da união de freguesias do Cacém e são Marcos. As minhas desculpas ao Senhor Presidente por me ter inscrito à última hora. Parabenizar, posso parabenizar? Da última vez, parece que... Parabenizar o senhor deputado Bruno Gonçalves, não sei se está cá, não está, pelo envolvimento altruísta na festa do Coração Imaculado de Maria. Não vou parabenizar o executivo por agora, esperando agradecer a vontade. Tenho acompanhado a instalação dos pirilampos nas passadeiras, que gosto. Todos temos o direito de exprimir livremente, agradecer e parabenizar, artigo trinta e sete da Constituição, isto vai ao encontro de uma última intervenção que eu aqui tive e que, o Senhor Presidente sabe, não está com o vogal, se não eu tinha.... Então o meu olhar para o espaço da freguesia do Cacém: Urbanização Vale de Mourão, uma Urbanização dividida entre duas Freguesias, Cacém e Rio de Mouro. Uma Rua (Rua Belo) tem um passeio na Freguesia do Cacém e o outro na Freguesia de Rio de Mouro. Porque não a área industrial, pela proximidade ao Cemitério, fazer parte do Cacém e toda a área residencial fazer parte de Rio de Mouro?; Urbanização Vale de Mourão tem uma via que liga a Rua José Gomes Ferreira à Estrada das Ligeiras/Bela Vista, uma via que requalificada pode ser uma melhoria para a mobilidade; Rua Ilha da Terceira uma rua, que serve a Escola Gama Barros porque não a continuação pedonal junto à Escola. A Escola tem um passeio até à entrada e no outro sentido junto não tem. O espaço é o mesmo (passeio e estacionamento); Rua da Esperança e o muro. Vejamos o espaço sem aquele muro! Façamos o exercício de ver o espaço sem o muro! A mobilidade, o ambiente a salubridade do espaço; Na Rua da Esperança junto ao muro, onde se encontra os ecopontos e o contentor do Lixo, porque não envolver os mesmos numa cerca em madeira à imagem do que o SMAS fez em Casal de Câmara, promovendo o ambiente e o espaço

público; A Associação Bairro Alegre, um espaço Património da Freguesia, com obras de requalificação recentes, há muito encerrada e que com a gestão anterior não vai abrir. Conheço o espaço (dotado de um palco, espaço de leitura, de jogos de tabuleiro, mesa de ping-pong), tendo como colaborador da PT, junto da Fundação PT deixei livros, e computador com software de ensino assistido; o lavadouro e o espaço Ribeiro de Carvalho, há luz ao fundo do túnel?; Largo Duque de Saldanha, promover o espaço com colocação de vasos grandes amovíveis com arbustos; Atividades Desportivas: há! Mas porque não se aproveita melhor o espaço junto ao Pavilhão da Marcha Corrida, na Ribeira das Jardas? Marcha e Yoga, permitindo a valorização do espaço ambiental e o apoio ao empreendedorismo? O evento "Há Desporto na Cidade" não pode estar focado no mesmo espaço; Vale de Eureka e o olhar dos cidadãos para o bairro. Fruto de um abaixo assinado foi possível levar ao espaço o parque infantil, o equipamento urbano, o equipamento de exercícios, ficando o ringue desportivo. É possível e deve-se dar resposta aos cidadãos com a construção do ringue para a prática de atividades com bola; Rua Melquíades Marques e o espaço junto às hortas/talhões pedagógicos. No princípio da escadaria é possível um espaço de lazer com mesas e cadeiras. E as hortas? Como está a ser desenvolvida o espaço de horta?; O pequeno espaço urbano entre a Rua Elias Garcia e a Rua Nova do Zambujal haver a fonte do amor; Vamos recuperar a fonte?; Pintura murais nos edifícios da E-Redes, permitindo um percurso de marcha e conhecimento entre todo o equipamento da freguesia. Falta a pintura de três (Rua da Esperança, Quinta das Flores e Quinta Santa Isabel), para completar todos, todos, todos. Vamos?; Há no espaço da freguesia, muitas passadeiras por rebaixar, indo ao encontro do espaço Cacém inclusivo. Vamos?; As Árvores (Choupos) na área envolvente à Escola Ribeiro de Carvalho, que merece uma observação. As árvores não têm culpa, culpa terá quem optou pela plantação dos Choupos no Espaço Público. Foi endereçado um abaixo-

assinado ao Executivo com conhecimento ACES, e ARSLVT; Os logradouros da Quinta das Flores! O que querem os condomínios? Querem a manutenção dos jardins ou não. Os logradouros não podem ter um espaço de lixo. Vamos perguntar aos condomínios?; Dotar o espaço da Freguesia de um maior conforto urbano (pintura dos muros e equipamento urbano); Pensar um espaço para estacionamento das Camionetas TIR. O Largo de Cabo Verde poderia ser uma alternativa; Promover a Criação de um aplicativo para ocorrências "A Minha Rua" ou "A Rua é Sua", um aplicativo para uma sensibilização de maior pertença ao espaço. Promover observatórios em todos os bairros, com comunicação via WhatsApp. Promover uma newsletter "A minha Freguesia."; Promover a língua gestual nas Assembleias de Freguesia; Promover o Orçamento Participativo (Geral e Escolar); Promover Assembleias Descentralizadas; Promover um festival de sabores (partilha de sabores de todos os povos que coabitam na Freguesia); Promover *showcooking*, com sabores dos que partilham o nosso espaço, junto de nós, promovendo no mercado os seus produtos, seus empreendedores; Feiras do livro no espaço da Freguesia. Promover Feiras de Bagagem, sensibilizando para a reciclagem e a troca; promover sensibilização de reciclagem junto das mercearias de bairro; Promover no espaço da Freguesia a adoção animal; promover reuniões de Freguesia com a Sociedade Civil (Cidadãos, Gestores de Condomínio, Polícia Municipal, Associativismo, IPSS). Policiamento de proximidade; Regular a autorização dos Motoristas dos Transportes Públicos, para fotografar os veículos em obstrução de circulação, para envio à Polícia, para atribuição de coimas; Biblioteca Agualva/Cacém, uma observação ao espaço e identificar a ausência de uma rampa para acesso a deficientes; Identificar o Imóvel do antigo Seminário dos Missionários Claretianos e procurar uma pareceria para a vertente de apoio à criança/jardim de infância, indo ao encontro do objetivo antes utilizado. Obrigado." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor José Coutinho pela sua intervenção. Senhor Presidente tem a palavra, foram levantadas aqui algumas questões, não sei se tem, como o Senhor Coutinho referiu, o prazo de inscrição terminava ontem à uma da tarde, entretanto conseguimos em tempo útil, reencaminhar, portanto, aqui algumas questões, creio que tem algumas respostas para algumas questões. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente, muito boa noite. Em primeiro lugar cumprimenta-lo a si, a todos os elementos das bancadas desta assembleia, cumprimentar o público aqui presente, cumprimentar também o público que nos está a assistir através das redes sociais, aos nossos trabalhadores uma palavra de agradecimento que ajudam a realizar esta assembleia de freguesia, bem como à equipa técnica que nos faz a assessoria para que esta assembleia seja transmitida. Em primeiro lugar eu ia solicitar se possível ao Senhor José Coutinho que entregasse todo este papel aqui aos nossos serviços para depois ficar como apêndice à ata, porque é mais fácil em relação, para depois realizar a ata, portanto, iria solicitar isto, já tem, pronto ok, ótimo. Em relação aqui às questões, algumas delas não posso deixar de dizer, isto é um manifesto eleitoral ou um programa eleitoral, mas tudo bem, não tem qualquer tipo de problema. Qualquer das formas, dizer o seguinte, uma grande parte das questões aqui levantadas pelo Senhor José Coutinho, tive a oportunidade e tivemos o prazer de estarmos uma manhã na Junta de Freguesia a falarmos praticamente sobre todos estes assuntos, algumas delas sugestões e outras questões que foram levantadas ao próprio Presidente deste executivo para falar. Em relação às fronteiras das ruas, isto é um caso muito mais complexo, portanto, terá de ser noutra sentido, nós não conseguimos nem temos autonomia, nem poder para isto. Quando foi da situação da divisão das freguesias, a nossa assembleia manifestou-se de forma contrária e que ficou tudo como estava, qualquer das formas,

eu também sou apologista que as fronteiras da nossa freguesia, há aqui algumas situações que poderiam ou deveriam ser revistas, mas isso a seu tempo e a quem de direito. Em relação ao passeio pedonal que fala junto à Gama Barros, temos já há algum tempo, alguma discórdia, em relação ao passeio. Eu, já depois de termos a nossa reunião, eu solicitei à Câmara para me fazer a avaliação ao trânsito, para fazer a avaliação de qual a possibilidade, e o tempo, para fazer a medição entre o muro da Gama Barros e a criação de um passeio pedonal no sentido da Rua da Esperança. Lá em cima na rua da Esperança, aqui que o Senhor José Coutinho fala do muro, aquele terreno é privado e o muro é privado, portanto nós não podemos nem a Câmara pode lá chegar e derrubar o muro, ou então fazer uma despropriação. Aquilo que fala em relação à proteção, como existe em Casal de Cambra, estamos a falar que em Casal de Cambra tem uma situação para proteção aos monos, para proteger um bocado dos monos. Ali nem era para pôr monos, porque aqui ali é para pôr o lixo doméstico, o que acontece é que as pessoas por trás do caixote fazem, infelizmente, uma lixeira a céu aberto, mas qualquer das formas é uma das situações que também está reportado e está sinalizado. Em relação ao Bairro Alegre, também tive a oportunidade de falar e explicar ao Senhor José Coutinho, o Bairro Alegre está, num contrato já de há muitos anos, com a Associação Cultural do Bairro Alegre, eles há cinco anos que não pagam as rendas, e o valor da renda, como de outras instituições, é de vinte euros por mês. No caso concreto da Associação Cultural e Desportiva do Bairro Alegre, de fato, já houve da nossa parte a explicação para que os órgãos sociais que ainda estão em vigor façam uma assembleia geral e se não tem gente para entregar as chaves à Junta de Freguesia e a Junta assumir as suas instalações. Como eu expliquei não posso lá ir eu, ou então tenho que meter uma ação judicial no sentido de, pela falta de pagamento das rendas, para puderem entrar dentro das instalações e todos os bens que lá estão tem de ser, juntamente com uma força de

autoridade para serem efetivamente contabilizados, para que depois mais tarde não venhamos a ter problemas porque tomamos conta das instalações, portanto, esta situação, estamos a falar e foi isto que eu também expliquei que é um espaço onde poderia ser feito como sugeriu e muito bem, diversas atividades, desde workshops, olaria, ginástica, karaté, mas de fato, aquilo que nós enquanto executivo, se nos fosse entregue as instalações, nos entregarem a chave, nós não iríamos, porque já tive várias associações a solicitar a cedência, e neste caso a nossa ideia e a minha ideia particularmente, e foi isso que eu também transmiti ao Senhor José Coutinho era que a Junta tomasse conta do espaço e fosse cedendo às diversas instituições que estão na nossa freguesia e que precisam para fazer as suas atividades, nomeadamente, o karaté, workshops. Estamos a fazer alguns workshops no salão paroquial do Cacém, poderíamos ter um espaço mesmo próprio, noite de fados, tertúlias, várias situações que poderiam ser feitas. Já houve vários contatos, inclusive o Bairro Alegre, a direção do Bairro Alegre tem uma ação judicial que foi metida por uma funcionária pela falta de pagamento ou pelo despedimento indevido, já os chamei lá, apresentaram-nos a senhora que trabalhava lá, inclusive, veio solicitar se era possível ela abrir as instalações, obviamente que não. Tem de ser a direção ou os órgãos sociais da Associação do Bairro Alegre a resolver esse problema. Não tem direção, há alguns sócios, não há pagamento de cotas, entreguem-nos a chave ou façam uma assembleia extraordinária e digam que por insolvência entregam as chaves à Junta e a partir daí a Junta faz todo o encaminhamento desta situação. No que diz respeito ao lavadouro, o lavadouro é uma situação que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra, à volta do lavadouro, há ali litígio porque há terrenos que são públicos, outros que são privados, e inclusive famílias que tem uma série de herdeiros e que é muito difícil chegarem a acordo, mas de qualquer das formas é uma situação que por nós não está esquecida e sempre que há possibilidade

levamos este assunto à Câmara, mas, isto, o urbanismo fez um levantamento, há uma parte que já está devidamente identificada. Outra situação, foi efetivamente, nós termos, por exemplo, o lavadouro para uma associação, também em tempos foi falado, inclusive, a Estrela da Lusofonia tinha solicitado isto ao nosso vereador da ação social. Esse assunto está parado. Largo Duque de Saldanha, os vasos, é uma ideia, pôr os vasos, nós temos lá o Jardim dos Afetos, do tempo do Senhor Estrela Duarte, temos dado continuidade, ainda agora, há coisa de um mês, plantamos lá na parte de baixo umas palmeiras e temos tentado harmonizar aquele espaço, chegamos a pôr lá flores que, infelizmente nos furtaram, as flores, temos lá aquelas flores da Madeira, as estrelícias que de vez em quando levam uma razia, portanto isto, nós temos estado a optar, com os espaços verdes, de pôr lá arbustos que deem flores e que tornem o ambiente um pouco mais agradável, mas sabemos que temos essa preocupação. No que diz respeito à centralidade daquela mesma praça, aí vamos estar a pôr coisas, podemos lá pôr vasos, mas temos que arranjar uma forma que eles também sejam amovíveis, isto porquê, porque quando há algum tipo de iniciativa, eles mesmo vão ter que ser deslocados. Em relação às hortas, é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra, há um pelouro próprio que faz este controlo das hortas, nós não temos grande intervenção naquilo, a única situação que nós temos é a recolha dos resíduos dos verdes, muitas das vezes a própria Câmara solicita ajuda à Junta para fazer este encaminhamento. Dizer o seguinte, falou nos PT's, posso lhe dar uma informação, isto nem foi propositado, mas quando nós tivemos aquela reunião tinha lhe dito que estaríamos a continuar a fazer a pintura dos PT's da EDP. Vamos iniciar brevemente, num espaço de quinze dias, da Rainha Santa Isabel, já há um artista conceituado, vamos mudar um bocadinho a metodologia, vamos criar ali uma tela de um artista de arte urbana, o valor é um pouco mais elevado que os outros, mas nada de grandes valores, mas o da Rainha Santa

Isabel vai ser o primeiro a ser requalificado, há um projeto para mais dois como disse, mas vamos devagar, vamos ver como é que é a aceitação dos fregueses porque o artista também quer fazer a intervenção um bocadinho ao seu gosto, nós solicitamos que fosse com um tema alusivo à zona, portanto, neste caso, Rainha Santa Isabel, esse é um projeto que está em andamento. E, posto isto, eu penso que, para além do que eu já disse que isto parece um programa eleitoral, que apresentou aqui uma série de sugestões, é muito bom, algumas delas vamos aproveitar também para o nosso programa porque tem interesse. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente pelos esclarecimentos efetuados ao Senhor José Coutinho. Muito bem, não tendo mais intervenções do público, passaríamos aqui à nossa ordem antes do dia, antes da ordem de trabalho. Como devem ter percebido, eu estou em falta aqui de um elemento na nossa mesa. Eu iria questionar esta assembleia se se opõem a que se faça a colocação de um elemento para me coadjuvar aqui nesta assembleia. Eu vou propor um elemento, é um elemento da bancada do partido socialista, Eva Ferreira. Alguém se opõem, penso que ninguém se opõem, eu vou pedir à Eva que assuma aqui as funções só para poder aqui ajudar e agilizar aqui os trabalhos, muito obrigado pela disponibilidade. E enquanto a Eva toma aqui o lugar, eu vou dar conta das substituições aqui nas bancadas das várias forças políticas aqui presentes. Na bancada do bloco de esquerda, em substituição da vogal Sandrine, vem a Vogal Ana Luísa Rodrigues, bem-vinda novamente. Na bancada do CDS, em substituição do Vogal Bruno Gonçalves, vem a Vogal Manuela Valério, muito bem-vinda também. Na bancada do PS, em substituição dos vogais Ana Paula Guedes, Filipe Carreiro e Alberto Capela, estão as vogais Carla Salomé Pinto, Eva Ferreira e Francisca Delgado. O Rui Freire, já é tão habitual, peço desculpa Rui, eu olhei, peço desculpa, eu olhei assim, o Rui já cá está em todas as Assembleias,

já faz parte da casa, portanto, não está em substituição de ninguém, mas é óbvio, tenho de fazer referência, o Rui não é um elemento efetivo, está em substituição e vem em substituição do Fernando Pinto, está bem, peço desculpa Rui, não foi desprimir nenhum, mas é efetivamente a questão, já faz parte da casa, está bem, peço desculpa. Isto sem conotação nenhuma, sabem perfeitamente como é que eu trabalho, como é óbvio. E faltou-me aqui e eu não nomeei na altura, o elemento que normalmente está aqui na mesa comigo, que é o Miguel Rito, está bem? Já foquei aqui o nome da Francisca. Muito bem, isto foram muitos nomes, portanto, eu consegui ter isto tudo de cor, ainda tenho cabeça para isto ao final de um dia de trabalho, mas pronto, vá, somos valentes, estamos cá não é, estamos todos, sim senhora, muito bem. E creio que há umas intervenções políticas para serem feitas, eu vou dar a palavra à vogal do Bloco de Esquerda, Ana Luísa Rodrigues tem a palavra, agora sim, força, a sua intervenção.” -----

Ana Luísa Rodrigues, bancada do Bloco de Esquerda – “Senhor Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia, Senhor Presidente da mesa da Assembleia, isto é a primeira vez, peço desculpa. Senhores vogais, minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite e os meus cumprimentos. Portanto, nós, Bloco de Esquerda, queríamos dizer que mais uma vez, que, fomos aqui um bocadinho, este nosso cantinho aqui de Sintra e conselho da Amadora, mas pronto, nós estamos aqui no Conselho de Sintra, fomos um bocadinho prejudicados com o feriado do treze de junho com a CP. Então eu passo a citar o seguinte, apesar de treze de junho não ser feriado municipal em Lisboa e Cascais, a CP determinou que neste dia as linhas urbanas na parte norte da área metropolitana deveriam funcionar em horário de fim-de-semana. Se a oferta de comboios ao fim-de-semana já é pouca, para a procura que verifica ao sábado e ao domingo, a sua imposição num dia de semana normal nos conselhos de Sintra e da Amadora é completamente desajustada. Não sendo uma medida inédita, a suspensão de comboios

a treze de junho continua a revelar-se desfasada da realidade, causando prejuízo e desconforto a milhares de pessoas que vivem, trabalham e estudam no município de Sintra, sendo que algumas delas até vivem em Lisboa. Além disso e além de afetar a vida dos utentes e das utentes e, consequentemente toda a atividade económica e social da região, esta medida é também ambiental, insensível, impondo restrições de mobilidade ou à mobilidade por transporte público que promovem uma maior utilização do automóvel privado. Queríamos só deixar aqui então esta nota para olharmos aqui um pouquinho mais para o nosso Conselho. Este ano foi a CP, mas posso aqui dizer que as camionetas faziam o feriado de Lisboa, o que às vezes prejudica, obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Ana Rodrigues. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Agradecer esta intervenção e sugerir, se me permite, que de fato, numa situação destas, podia perfeitamente trazer uma recomendação aqui à Assembleia, da nossa parte, teríamos todo o prazer em acompanhar, porque é do interesse público, e nós, a nossa bancada do PS, eu penso que ira votar favorável a uma recomendação, mas obrigada pela sua intervenção, e estamos completamente de acordo. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Mui obrigado Senhor Presidente. Vogal Luís Carreira da bancada do CHEGA tem a palavra.” -----

Luís Carreira, bancada do CHEGA – “Muito Boa Noite, Boa noite Senhor Presidente da Assembleia, cumprimentar a sua secretária, sê bem-vinda. Boa Noite Senhor Presidente do executivo, cumprimentar o seu executivo, caros colegas vogais aqui presentes, público aqui presente e lá em casa, funcionários da junta de freguesia. Senhor Presidente, não sendo, ou não voltando a ser chato com a questão dos recicláveis, a questão dos contentores do cartão e das embalagens, voltam a estar

sistematicamente cheios desde janeiro, trazendo problemas e, pode trazer problemas de saúde pública, aproximação de bicheira, ratos, gatos que isso aí provoca. Eu tenho andado na freguesia e tenho visto, agora por causa dos feriados, a recolha já era deficiente, agora ainda pior. Eu sei que não é culpa deste executivo nem da Junta de Freguesia, mas penso que o Senhor Presidente como nosso defensor da freguesia e zelador pela nossa freguesia, poderia marcar uma reunião com o SMAS e tentar perceber o que é que se tem passado. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Luís Carreira. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Agradecer a intervenção do Vogal Luís Carreira. Efetivamente tem se notado e cada vez mais com o aumento da população, e nomeadamente, de novas lojas e mercearia que têm aberto, um aumento significativo. Eu tenho tido algumas reuniões já com o SMAS, solicitei o aumento da contentorização, que nem sempre é possível em alguns sítios porque não há efetivamente espaço. Aquilo que nós solicitámos efetivamente é que houvesse mais rotas e o aumento de recolha. Em algumas situações e posso dizer, um dos sítios, porque é um sítio que eu passo mais vezes que é ali junto à loja do cidadão, de fato, tem havido com o comércio, com a praça, com tudo, tem havido ali uma deposição muito grande do papelão, é uma situação que nós já solicitámos. Uma das situações também que já foi feito já aqui há uns meses atrás, foi uma iniciativa juntamente, o SMAS com a Junta de Freguesia ir aos comerciantes, para que os comerciantes retenham as embalagens até determinado dia para haver depois a passagem, mas isso não acontece, efetivamente não acontece. Temos algumas situações que de fato, os próprios proprietários não são os que estão na loja, são os empregados, e tem sido de fato muito complicado. Qualquer das formas, nos feriados, isto só para dizer e dar esta informação, também houve um esforço aqui do SMAS, para que, as pessoas tem direito aos

feriados, obviamente, e fazer as pontes, como toda a gente tem direito, os trabalhadores, mas de fato tem havido aqui uma preocupação também dos SMAS nesse sentido para aumentar de fato as equipas que possam fazer essa recolha seletiva. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Olá Boa Noite. Boa Noite ao Senhor Presidente da União de Freguesias e na sua pessoa a todo o executivo, Presidente da mesa da Assembleia e Eva também, bem-vinda novamente, a todos os vogais, público presente e público que nos vê remotamente e uma saudação especial aos trabalhadores, quer presentes, quer aos ausentes, mas que todos os dias fazem o que podem para termos uma freguesia mais agradável, mais prazerosa. Eu pego aqui na questão dos contentores colocada pelo vogal Luís Carreira, e nomeadamente o Senhor Presidente estava a dar a indicação dos contentores junto à loja do cidadão, mas permanece, nós já aqui trouxemos essa questão, permanece a questão, permanece e agrava-se a questão dos contentores na Elias Garcia junto ao meu super, na confluência do meu super e Rua D. Dinis, portanto são contentores antigos, são contentores que estão sistematicamente abertos ou com caixotes, ou com paus ou o que seja, nesta altura ainda se faz sentir o problema com maior incidência porque o calor assim se reflete, quer nos cheiros quer no chamamento de bicharada, portanto, essa era uma questão e outra era para dar nota de uma tampa de saneamento que está fora do sítio na Rua D. Dinis junto ao prédio nove, onze, nós, segundo o que nos foi transmitido houve moradores que deram disso nota à Junta de Freguesia, não sei se é do conhecimento do executivo ou não. O que acontece é que, sendo ou não do conhecimento, está aberta há uns tempos, no domingo resultou na queda de uma freguesa, que está relativamente maltratada, quer ao nível do joelho, quer na região lombar. Há registos fotográficos disso, a pessoa chamou a polícia, fez

a participação, ontem foi à junta e os serviços da junta remeteram para o Sintra Resolve. Eu acho que independentemente de a quem cabe resolver, obviamente é uma questão de saneamento, de SMAS, cabe à Junta de Freguesia pressionar quem de direito a resolução. Neste momento o buraco está com duas tábuas de madeira colocadas por cima das quais está a tampa de saneamento, está vedado com uma fita, gostaríamos também de saber quem é que fez, se foi o executivo, se foi a junta, se foram as autoridades que foram chamadas, se foi um qualquer morador, agora aquilo é um perigo, a freguesia em questão não foi capaz de sair do buraco sozinha, felizmente tinha alguém a passar que a ajudou a sair, estamos a falar de domingo, não foi ao hospital porque começava um trabalho na segunda-feira, portanto, ontem, e tinha receio que houvesse qualquer impedimento, mas alertamos de fato para e apelamos à pressão para que se resolva porque se isto é com uma pessoa mais idosa ou com uma criança, com certeza as consequências poderiam ter sido ainda mais graves. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Anabela Vogado. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Obrigado pela intervenção da Senhora Vogal Anabela Vogado. Em relação aos trabalhadores, em nome dos mesmos, eu agradeço essa referência porque de fato, eles têm sido inxcedíveis. No que diz respeito a esta situação que agora reporta, não tive conhecimento e acho tudo muito estranho, mas de qualquer das formas não duvido daquilo que me está a dizer, vou indagar o que é que se passa, porque eu, inclusive, no domingo passei diversas vezes na Rua D. Dinis e aquilo que eu detetei na Rua D. Dinis foi, estava lá um piquete do SMAS, teve lá principalmente durante toda a manhã, não sei se fizeram alguma intervenção e que deixaram aquilo muito mal feito, desconheço, eu da parte da tarde voltei a passar lá porque eu fui à Procissão da Imaculada Coração de Maria, no Cacém, voltei novamente

a passar por ali e não me apercebi disso, isso foi possivelmente, se a senhora diz-me que é uma tampa de saneamento no meio da estrada, possivelmente a senhora teve que se deslocar do passeio, ah no passeio, ok, é porque o carro do SMAS quando eu passei lá de manhã estava no passeio para não bloquear a estrada e estava junto ao prédio. Qualquer das formas vou ver o que é que se passou, não tenho de fato conhecimento, acho muito estranho que na loja do cidadão, no nosso posto de atendimento tenham dito para ir para o Sintra Resolve, quando está de fato ali o Gabinete de Apoio ao Município, portanto foram à junta, foi na loja do cidadão, ao lado está precisamente o GAM – Gabinete de Apoio ao Município, mas de qualquer das formas eu vou tentar perceber o que é que se passou. No que diz respeito aos contentores na Elias Garcia, tem havido uma melhoria, não se nota tanto lixo naqueles contentores. O que é que acontece, ali existe gente muito idosa, muitas vezes eu já vi algumas senhoras a pedir ao varredor para pôr lá um pau porque não têm força para o pedal dos contentores, isto é uma realidade, e aquilo que diz também é uma realidade, que é, de fato agora no Verão aquilo não é nada agradável estar o contentor aberto, mas isto, já falei também com os SMAS, haver outro tipo de contentorização que fosse possível, porque de fato nós já pedimos a substituição de alguns pedais dos contentores porque avariavam, normalmente quando é no inverno, porque este hábito vai-se arrastando por alguns tempos, quando é no inverno os contentores ficam meados de água por causa da água da chuva, portanto, é uma situação que nós temos acompanhado, alertamos efetivamente o SMAS. No que diz respeito à tampa de saneamento, sem falta amanhã vai ser verificado e porque nós reportamos isto com vinte e quatro, quarente e oito horas no máximo, esta situação não tinha conhecimento. É no passeio na Rua D. Dinis, o vogal do espaço público entre o número nove e o número onze, amanhã vai lá sem falta e tentar perceber. Qualquer das formas aquilo que aconteceu à senhora, se conhece a senhora dizer-lhe que ela poderia perfeitamente, porque é na

calçada, nós temos um seguro, apesar de ser uma intervenção do SMAS, nós temos que imputar a responsabilidade ao SMAS, mas a junta tem o seguro de acidentes pessoais, também poderia acionar e depois iria tratar do assunto. Qualquer das formas, obrigado por esta informação que de fato, desconhecia de todo. Muito obrigado Senhor Presidente.” - **Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente pelos esclarecimentos respondidos a esta situação, extremamente grave, parece que sim. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

Vogal António Vilela, bancada do PSD – “Muito obrigado Senhor Presidente. Excelentíssimo Senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os participantes e assistentes desta sessão. Antes de iniciar esta minha intervenção, gostaria de fazer uma breve declaração de interesses para clarificar o contexto que lhe está subjacente. Desde setembro do ano passado, dois mil e vinte e quatro, colaboro como voluntário na Academia Cultural Sénior de Agualva-Cacém, desempenhando funções como professor e membro do seu conselho diretivo por nomeação da direção da ARPPIAC entidade da qual a academia depende hierarquicamente. Em vinte e dois de julho de mil novecentos e oitenta e seis, o Município de Sintra cedeu gratuitamente à junta de Freguesia de Agualva-Cacém por um período de setenta anos, portanto, que vai até dois mil e cinquenta e seis, o direito de superfície dos terrenos onde hoje se encontra o complexo do Zambujal. Esta cedência tinha como objetivo a construção de um ringue de patinagem, a instalação de equipamento para a terceira idade, um pavilhão polivalente e uma zona ajardinada. Em mil novecentos e oitenta e oito foi criada a comissão de gestão do complexo sócio desportivo do Zambujal composta por representantes da Junta de Freguesia, do Clube Unidos do Cacém, o CUC e da ARPPIAC com objetivo de administrar e manter as instalações. Contudo, ao longo dos anos, muitos dos compromissos estipulados nos

estatutos e nos contratos não foram cumpridos. Infelizmente, e apesar de todo o interesse e atenção manifestadas pelo Senhor Presidente do executivo, o complexo do Zambujal encontra-se num estado de degradação preocupante. O edifício e as infraestruturas apresentam fissuras nos muros, pintura deteriorada e humidade entranhada, o interior é desconfortável, com problemas de climatização e cheiro a mofo, a instalação elétrica é improvisada e a iluminação inadequada. Existem no átrio umas árvores que se podem considerar, neste momento, em estado perigoso, as árvores junto à fachada representam um risco devido ao porte exagerado e às raízes que danificam o equipamento, o pavimento, melhor dizendo. Ramos e pinhas como ainda aconteceu ontem, caem frequentemente, podendo causar ferimentos graves em transeuntes. Aquelas árvores têm umas pinhas que parecem melões, aquilo caindo e acertando em alguém pode causar graves problemas. Mais recentemente têm-se manifestado problemas na canalização que está num estado deplorável, além de ser antiga, neste momento há suspeitas de fugas de água que ainda não foram detetadas, não há torneiras de corte na rede interna dificultando intervenções. Temos ainda a questão dos acessos, a rampa de acesso às instalações está parcialmente vedada já há algum tempo devido à instabilidade do muro e da vedação. A academia que serve cerca de cento e vinte alunos enfrenta dificuldade para preparar o próximo ano letivo devido às condições precárias das instalações. Este projeto é essencial para a comunidade sénior, promovendo um envelhecimento ativo e combatendo o isolamento e a solidão. Para resolver os problemas identificados, sugerimos as seguintes ações. Relativamente ao investimento financeiro que é necessário para realizar reparações urgentes que poderiam ser resolvidas apenas com alguns milhares de euros. A reativação da comissão de gestão, garantir que o funcionamento desta comissão, conforme estipulado nos estatutos e no próprio contrato de cedência, e implementar um sistema de receitas e despesas também ele previsto e

um mecanismo de regularização dos eventuais saldos negativos. Deixem-me explicar sumariamente o que é que existe, o contrato e os estatutos preveem que esta comissão tenha receitas próprias para administrar o complexo, uma parte supostamente viria das receitas que resultaria de uns balneários que lá deviam existir e dos eventos que por lá se fizessem, e depois tinha um mecanismo de que se estas receitas fossem insuficientes para cobrir as despesas, havia um mecanismo tripartido pelos membros das comissões, sendo que a junta assegurava cinquenta por cento, o CUC assegurava trinta por cento e a ARPIAC vinte por cento no sentido de repor o equilíbrio financeiro da comissão. Portanto, se houvesse saldo negativo, esse saldo era repartido nestas proporções pelas três entidades que constituem a comissão. De qualquer forma, nós pensamos que aquilo que há para fazer neste momento exige um apoio direto da Câmara Municipal e achamos que esse apoio deve ser reivindicado para que se possam resolver de imediato as situações mais críticas, independentemente das outras recomendações. Gostaríamos também de sugerir a avaliação da oportunidade da construção do tal pavilhão polivalente que estava previsto desde o início e de uma zona ajardinada que não existe, conforme previsto na escritura de mil novecentos e oitenta e seis. A situação atual exige medidas urgentes e uma união de esforços entre todos os intervenientes. A direção da ARPIAC já manifestou disponibilidade para cumprir a sua parte nas despesas necessárias. Pergunto: estará a Junta de Freguesia igualmente disposta a agir? E estará preparada para solicitar o eventual apoio extraordinário da Câmara Municipal? O apelo que faço é para que se priorize o bem-estar da nossa comunidade, garantindo que projetos como a academia cultural sénior continuem a existir e a proporcionar as condições dignas para os nossos seniores. Bem hajam, obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Em primeiro lugar, agradecer também a intervenção do vogal António Vilela. Nesta exposição que ele fez só há aqui uma situação que foi este último apelo, que ele sabe que não é tão simples como parece, ele sabe disso e tem essa noção. Mas vamos lá, mil novecentos e oitenta e seis, temos que recordar novamente esta data, mil novecentos e oitenta e seis quando foi assinado este protocolo, e dizer o seguinte, todos estes documentos que o António Vilela aqui leu, foram cedidos da minha parte e é cedido a qualquer membro desta Assembleia que assim os pretendam que nós somos completamente transparentes e aquilo que ele disse em relação, efetivamente, a ser uma coisa repartida em três partes pela Junta, o CUC e a ARPIAC também. Só houve aqui um pormenor que não falou, mas que eu vou falar, não é nada contra o Vilela, mas dizer que a renda durante, desde mil novecentos e oitenta e seis até dois mil e treze era de cinco euros, era o que a ARPIAC e a CUC pagavam, cinco euros por mês, portanto, é lógico, não estou a defender os que estavam para trás, eu tenho de assumir aquilo que sou Presidente, mas quando entramos, eu como responsável pelo desporto e o Estrela Duarte como Presidente, fizemos aqui um aumento de cinco para vinte euros e é aquilo que a ARPIAC, a CUC paga, portanto, aqui já está uma grande contrapartida da própria junta para não aumentar significativamente. Concorro plenamente com aquilo que foi dito, quem num futuro próximo se rever esta situação da tal dita comissão e fazer-se cumprir os estatutos, ainda vou mais longe, os estatutos deviam ser revistos e ver o que é que é possível, porque na altura do tal pavilhão que estava supostamente, hoje em dia não acredito que isso venha a ser realizado em virtude da quantidade de prédios que depois nasceram ali à volta e isto vai, com as novas leis do ruído, não sei se será possível ou é exequível, mas de qualquer das formas é uma proposta, e voltamos aqui, já com estes contributos todos, quase todas as forças políticas têm aqui pano para mangas para fazer o

seu programa eleitoral, mas voltamos aquilo que é essencial. Durante estes anos todos tem-se feito a comparticipação da parte da junta, não só com o CUC, houve uma altura que fizemos uma atribuição ao abrigo do apoio do associativismo de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros) para a empena e pintura e isolamento da parte das águas. Recentemente, e era isto que eu também, já agora aproveitando aqui e não havendo aqui dialogo, mas se o Presidente permitisse, tive lá recentemente, inclusive, com o António Vilela e com o Presidente que está aqui da Academia, juntamente com a CUC, tentei que nós os três fossemos lá ver aquilo e houvesse agora recentemente uma pequena intervenção daquilo que podíamos minimizar, nomeadamente detetamos que na parte de cima da CUC, o chão, se houvesse ali um pequeno isolamento, poderíamos se calhar minimizar algumas coisas, portanto. Bem como o fornecimento de tela e tinta para pintar a parte lateral para fazermos o isolamento, ou seja, da parte da junta, a junta está disponível como sempre teve, e aí, o António Vilela também fez a honra de dizer, a junta de fato tem participado nesta situação. Dizer o seguinte, eu recebi, era um dos documentos, e isto nem foi combinado nem eu falei com o Vilela sobre isto. Recebi recentemente e até mostrei alguns elementos responsáveis da ARPIAC, recebi um e-mail do nosso vereador Dr. Domingos Quintas que esteve lá com o Engenheiro Armando Freitas e remeteram para meu conhecimento recentemente, no dia vinte deste mês, um e-mail que foi enviado pelo Engenheiro Armando Freitas para o Senhor Vereador Domingos Quintas e se não se importam, isto não é confidencial, portanto, “na sequência da visita efetuada ao local e considerando a necessidade de colmatar algumas deficiências relacionadas com infiltrações, nomeadamente, a impermeabilização de um terraço, a pintura de paredes e tetos interiores, a montagem de um sistema de ventilação, levantamento da reposição dos pavimentos danificados pelas duas aurarias, foi na altura efetuada uma estimativa de cerca de setenta a oitenta mil euros”. Portanto, isto foi aquilo que

de fato, o Engenheiro Armando Freitas da Câmara Municipal de Sintra remeteu ao Senhor Vereador, e o Senhor Vereador, por sua vez, remeteu isto, também como nós tínhamos falado para o Vereador Eduardo Quinta Nova, a dar conhecimento do valor das obras. Portanto, a Junta, obviamente que não tem este valor para disponibilizar, não tem. E também se vamos estar à espera para fazer algumas intervenções quando a comissão esteja constituída, também vai demorar alguma coisa. Aquilo que eu posso dizer e depois não tive oportunidade e mandei uma mensagem ainda a semana passada ao António Vilela no sentido de dizer o seguinte, aquelas pequenas reparações dos autoclismos, dos urinóis, nós, a junta de freguesia está na disponibilidade de ir fazer a avaliação e arranjar. Agora, o que é acontece, acontece que, a pessoa que nós tínhamos para fazer os pequenos arranjos nas escolas, reformou-se e eu não tenho ninguém na junta. Tivemos de fazer uma adjudicação, e uma consulta, um procedimento para uma empresa externa. Essa mesma empresa externa vai começar ou já está a começar a trabalhar esta semana nas nossas escolas e como vai também fazer substituição de urinóis. Vocês têm nas fotos um poliban, salvo erro, nas fotos que eu recebi. Vamos fazer esta avaliação e mediante a avaliação, aqueles milhares de euros que o António Vilela aqui falou, eu acho que nós estamos em condições de poder solucionar, as outras obras, fico a aguardar que também me digam em relação à CUC, aquilo que foi falado que eu me disponibilizei na altura quando fui lá para nós vermos e atacar-mos já. Agora, as obras de grande envergadura, como devem compreender, eu não posso assumir, e o apelo que o António fez, eu aceito o apelo, eu tenho esta informação, eu acho que na altura vocês já tinham esta informação, porque eu não estive lá presente quando foi lá o Dr. Domingos Quintas. Agora, em relação às árvores, mais uma vez, foi enviado automaticamente, eu não tenho aqui, mas posso amanhã facultar a todas as bancadas, foi enviado de imediato as fotos com as pinhas enormes que caíram. Mas terá de ser a Câmara, a Câmara se não

tem guindastes, se não tem grua, tem de contratar uma empresa para cortar aquilo. Mas da nossa parte, está sinalizado, e penso que da minha parte, aquilo que tem sido possível, eu acho que tenho cumprido e tenho feito um esforço tremendo para realizar os pedidos solicitados. Obrigado Senhor Presidente. “ -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Sim, claro, acho que é um assunto com importância relevante, como é obvio. Força, força. Não desprimorando os outros assuntos, como é óbvio.” -----

Vogal António Vilela, bancada do PSD – “Bom, efetivamente já tive boas notícias, a intervenção já resultou em certa medida. Mas deixem-me dizer uma coisa, eu não queria que ficasse aqui a mínima suspeita relativamente à atuação da junta de freguesia, que sempre se mostrou interessada e empenhada na resolução do problema. É obvio que nós sabemos quais são as limitações, agora, eu vim aqui chamar à atenção e pedir a colaboração relativamente a uma situação que é critica, porque neste momento estamos a trabalhar na preparação do próximo ano letivo, e se estes pequenos problemas, não são os outros maiores, estes pequenos problemas não tiverem solucionados, nós não conseguimos funcionar, não tem condições para as pessoas lá estarem sem terem água ligada, sem terem as casas de banho operacionais, e estar resolvido o problema do desconforto climatérico interno, porque aquilo é fresquinho no inverno e quentinho no verão. Portanto, tudo aquilo que o Senhor Presidente disse, para mim são boas notícias, aliás que eu já esperava há algum tempo, porque eu sei do empenho dele na resolução destas coisas. Tudo aquilo que ele relatou é verdade, nós temos trabalhado em conjunto, temos também, chamado, já são dois vereadores que lá vão, consecutivamente, portanto têm conhecimento da situação. A questão da árvore já vem de alguns anos, esta parte, porque a árvore tem vindo a crescer e neste momento, já atingiu um porte que é incomportável para o sitio onde ele está, inclusivamente em fevereiro

deste ano, eu mandei para o SMAS fotos do estado em que está o pavimento, porque naquela zona onde a árvore está, passam os esgotos pluviais e o chão está todo levantado. Eu não sei se aqueles esgotos estão já ameaçados ou pelo menos já com infiltrações das raízes do sistema radicular daquela árvore que deve ser grande dado o porte que ela tem. Efetivamente, eu terminei a minha intervenção com um pequeno apelo porque eu sei que a junta tem feito esse, e o resultado está agora nas boas notícias que o Presidente deu. Eu não tinha ainda conhecimento do orçamento. Eu falei com o Engenheiro Armando Freitas na altura e ele tinha me dado uma perspetiva, era um bocadinho mais económica, mas andava na ordem das cinco dezenas, seis dezenas de milhares de euros, para resolver integralmente o problema, que não é só da ARPIAC, ocupa os ré-do-chão, porque o CUC ocupa o primeiro andar e lá também tem problemas. Este orçamento global dos tais oitenta mil euros seria para resolver o problema global do complexo, do edifício. Mas para já aquelas coisas que o Presidente referiu e que mostrou, e que para mim, uma satisfação enorme por ouvir essas palavras, se mostrou, digamos, recetivo a avançar já, são pequenas obras, que eu estou convencido que com pouco milhares de euros, três, quatro, cinco mil euros se resolvem, e com isso nós garantimos a possibilidade de começar o próximo ano letivo para, esperamos até que para mais de cento e vinte alunos, porque estamos a procurar diversificar a oferta formativa que a academia dá e, portanto estamos à espera que possa vir a crescer o número de alunos que nós neste momento atendemos. E, portanto, isto são tudo boas notícias. Muito obrigado Senhor Presidente. Vamos continuar a colaborar com certeza e é essa a mensagem que gostaria que ficasse aqui. Quando o Homem sonha, a obra nasce, e quando nós nos predispomos a colaborar uns com os outros com um objetivo comum, então chegamos lá muito mais rapidamente. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito bem Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Queria só dizer, e mesmo para terminar, ia solicitar ao António Vilela e ao Senhor Gimbra, que de fato, me fossem dando o feedback daquilo que nós, que o CUC se comprometeu connosco, porque eles disseram que eles iam fazer aquelas pequenas intervenções e testarmos aquelas, nem que jogássemos lá uns baldes de água para ver se conseguíamos deambular e detetar onde é que entrava a tal dita água e na outra parede que nunca foi, que está só com reboco, tentarmos ver se conseguimos solucionar, e acho que o ideal seria agora no Verão para não chegarmos ao inverno, como é lógico, muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito bem, temos aqui ideias alinhadas, façamos as coisas que é para permitir o próximo ano letivo que corra e que comece dentro das medidas possíveis e melhores condições. E assim, terminamos o nosso período antes da ordem do dia, produtivo, o período antes da ordem do dia, vamos ver como é que agora corre agora a ordem de trabalhos normal, como é óbvio, não é, temos quatro pontos. Começamos pelo ponto número um, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 2/2025, dizer que a ata foi enviada no tempo devido aos vogais presentes na Assembleia, alguma questão relativamente à ata, podemos passar já à votação, não há questões, passemos já à votação. Quem vota contra, quem se abstém, ata aprovada por maioria dos presentes. Sim, senhora, ponto um fechado. Vamos lá passar ao ponto dois. Ponto dois, , aprovar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato interadministrativo entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra para o reforço do apoio alimentar às populações carenciadas da freguesia. Senhor Presidente, não sei se quer tomar a palavra relativamente aqui ao ponto dois, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Isto é mais um contrato, é um reforço de um contrato administrativo que já tivemos num passado, se se recordam, após a situação do COVID. A Câmara disponibilizou cerca de vinte mil euros, neste caso concreto à nossa freguesia para apoio da alimentação aos mais carenciados. Nós achamos, nós, Presidentes de Junta deste concelho, achamos que a Câmara estaria em condições de puder continuar com este apoio, portanto, foi uma luta, entre aspas, travada durante algum tempo e foi de fato, a Câmara, o executivo camarário, anuiu efetivamente que estávamos em condições de dar continuidade aquele protocolo e, neste sentido, houve juntas que receberam, neste contrato, cinco mil euros, outras dez, outras quinze, a nossa Junta vinte mil e as outras juntas com maior densidade populacional, vinte e cinco mil euros. Portanto, isto no fundo é para darmos continuidade no apoio alimentar aos mais carenciados da nossa freguesia, e nesse sentido, poderemos, já estamos a fazer a distribuição a cinquenta por cento, através de cartões, mas ainda continuamos a dar produtos alimentares. E, neste sentido, só recordar a esta Assembleia e com a vossa colaboração e com a vossa ajuda, o executivo traz as propostas a esta Assembleia e a própria Assembleia vai validando, é o órgão fiscalizador, mas também que nos permite a aceitação destes protocolos e aqui o benefício da nossa população tem de ser repartido por todos vocês porque tem de fato nos acompanhado neste tipo de situações. Nós começamos inicialmente com a aprovação do orçamento com quinze mil euros, quando fizemos a integração dos saldos, os saldos remanescentes, fizemos um reforço de mais vinte mil euros para a alimentação e neste momento com isto que foi conseguido através da Câmara Municipal de Sintra, vamos ainda conseguir reforçar com mais vinte mil euros, ou seja, independentemente daquilo que se venha a passar, Setembro, Outubro, o executivo que tiver a dirigir esta União de Freguesias está em condições de puder, até inclusive, no Natal, reforçar

significativamente as famílias, os cabazes de Natal com todas estas verbas que foram por nós aqui aprovadas. Portanto, no fundo, isto foi aprovado por unanimidade em Assembleia Municipal, portanto, foi uma proposta também aprovada em executivo camarário e depois foi à Assembleia, onde nós e alguns dos que estamos aqui presentes, fazemos parte, uns por inerência outros por eleição da Assembleia Municipal e também aprovamos já em Assembleia Municipal este reforço às freguesias no que diz respeito ao apoio alimentar e, posto isto, Senhor Presidente, estou disponível para qualquer questão que queiram colocar. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente, temos as inscrições abertas aqui para o ponto número dois. Vogal Carla Salomé, da bancada do PS tem a palavra.” -----

Vogal Carla Salomé, bancada do PS – “Boa Noite. Cumprimentos à mesa na pessoa do Senhor Presidente, ao executivo na pessoa do Senhor Presidente, a todos os membros das bancadas, público presente e aquele que nos vê através das redes sociais, funcionários presentes e ausentes e também a todos os colaboradores com os quais é possível a realização desta Assembleia. Foi com sentido de responsabilidade social e de justiça que analisamos a proposta que hoje aqui se apresenta relativa ao reforço do apoio alimentar às populações carenciadas da nossa freguesia. Vivemos tempos em que as desigualdades se acentuam, em que o custo de vida continua a pressionar muito as famílias e em que, infelizmente, o acesso a bens tão básicos como a alimentação se tornam um desafio diário para demasiadas pessoas. Perante esta realidade, não podemos nem queremos ficar indiferentes. Por isso, esta proposta, merece da nossa parte, um reconhecimento público, não só porque continua a responder a uma necessidade concreta e urgente da nossa comunidade, mas também porque revela um executivo de junta atento e desempenhado e sensível às dificuldades dos mais vulneráveis.

Sabemos que o apoio do reforço alimentar não é apenas uma medida pontual, é uma demonstração clara de que a ação social é e deve continuar a ser uma prioridade política e humana para esta junta de freguesia. E quando se governa com esta visão social, está a reforçar-se um espírito de comunidade, a promover a dignidade humana e a construir uma freguesia mais coesa e mais justa. Queremos também sublinhar que o partido socialista tem, ao longo dos anos, defendido que as autarquias devem ser um pilar fundamental no combate às desigualdades pela sua proximidade às populações e pela capacidade de dar respostas céleres e ajustáveis à realidade local. Esta proposta é, precisamente um exemplo dessa capacidade. Assim, manifestamos o nosso total apoio a esta iniciativa, e encorajamos o executivo a continuar a trilhar este caminho de compromisso social, de atenção às necessidades reais das pessoas e de promoção de um território onde ninguém fique para trás. Estaremos sempre disponíveis para apoiar medidas que reforcem a coesão social e que coloquem as pessoas no centro de ação política. A bancada do PS disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Carla Salomé. Mais intervenções. Não havendo intervenções relativamente a este ponto, passemos então à votação. Quem vota contra, quem se abstém. Ponto número dois aprovado por unanimidade. Muito obrigado. Passemos então ao ponto número três, aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão Orçamental de 2025, que é decorrente do ponto anterior, como é óbvio. Senhor Presidente tem a palavra.” ----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente eu ia solicitar, se me permitia, antes de avançar para o ponto três, voltar aqui um pouco atrás. E, em primeiro lugar, agradecer e, é a excelência dos funcionários que nós temos. De fato, aquilo que foi reportado pela Vogal Anabela, neste momento, o nosso coordenador Paulo Velez teve a amabilidade de ir ao local ver a tal situação, não duvidando daquilo que

estava a dizer, mas já foi e a informação que obtivemos é que o SMAS já balizou lá o espaço e já lá foram os técnicos fazer a avaliação, portanto, obrigado Paulo, uma vez mais. É isto, que nós trabalhamos diariamente para tentar rapidamente responder. Amanhã já não é necessário lá passar, Vogal António Pinto, que já tenho aqui em poder as fotografias desta situação. Em relação ao ponto três, Senhor Presidente, se me permitir, eu acho que faz todo o sentido que a apresentação do ponto três seja feito pelo nosso Tesoureiro João Cabaço. Muito obrigado.” -----

João Cabaço, Tesoureiro – “Obrigado Senhor Presidente. Boa Noite a todos. Cumprimentar a mesa na pessoa do Senhor Presidente, os Senhores vogais, público presente e que nos ouve em casa e funcionários, também os colegas do executivo. Esta revisão orçamental é relativamente simples, não é mais do que, fazer refletir nas nossas contas, nos nossos documentos, a verba que acabamos de aprovar e que resulta do contrato interadministrativo celebrado com o município de Sintra, portanto, tratando-se de uma receita que não estava prevista no orçamento, naturalmente que agora há necessidade de fazer refletir através de uma revisão orçamental. E, aproveitava só a oportunidade, se me permitem, para, e uma vez que estamos a falar de uma receita, de mais uma receita através de um protocolo, gostaria de recordar que em dois mil e vinte e um, o nosso orçamento era de, aproximadamente, números redondos, um milhão e oitocentos mil euros e neste momento estamos com um orçamento de três milhões duzentos e trinta e seis mil euros, ora isto é, estamos a falar de quatro anos, estamos a falar de um aumento, na nossa perspetiva, muito significativo, do orçamento da União de Freguesias. E isto, julgo eu, tem várias dimensões, por um lado, um acréscimo de responsabilidade, estamos a falar de valores já muito substanciais, por outro lado também, há aqui claramente um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Sintra e a União de Freguesias, e por outro, é também uma demonstração de confiança da

Câmara Municipal de Sintra na União de Freguesias, e no trabalho que está a ser executado e que tem vindo a ser executado, porque todos estes protocolos, como é óbvio carecem depois de apresentação de resultados. Mas a nós, parece-nos que isto é um aspeto muito positivo, porque há confiança de que, e como parece fazer todo o sentido, que a junta de freguesia tem condições para ser mais eficaz, mais eficiente, quer na gestão das verbas, quer na execução depois das tarefas que nos estão a ser delegadas. Portanto, parece-nos que ainda há muito por fazer, mas parece-nos que este é o sentido em que devemos caminhar todos e não podia deixar de, deixar esta nota. Muito obrigado.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente e obrigado ao nosso tesoureiro e aqui complementar aquilo que o nosso tesoureiro disse, que isto também só tem sido possível com esta Assembleia que também tem depositado a sua confiança porque nenhum dos protocolos foi chumbado, em quatro anos, há diferentes posturas no que diz respeito à forma como se vê em alguns pontos a delegação de competências, mas uma coisa é certa, com diferentes votações. Primeiro lugar, antes de mais permitam-me uma vez mais agradecer e aqui está de fato o interesse de todas as bancadas e a preocupação de todas as bancadas ao aprovar por unanimidade a proposta que foi aqui apresentada anteriormente. Segundo, dizer que ao longo destes quatro anos tem havido esta harmonia com todas as bancadas através das explicações dadas não só por este executivo e também, como disse o nosso tesoureiro, uma forma de nós demonstrarmos à Câmara Municipal que as transferências são bem-vindas para as juntas de freguesia, devido aquilo que o nosso tesoureiro disse, devido à proximidade e devido aos prazos de execução. Mas como dizem vocês e muito bem, algumas bancadas e nós também concordamos que deviam vir mais verbas e mais meios porque são sempre escassos, porque estamos a falar numa cidade de Agualva-Cacém com cento e vinte mil habitantes, estamos a falar de uma freguesia de Cacém e São Marcos

com mais de quarenta mil habitantes, onde temos 4,5 quilómetros quadrados de espaço e temos uma densidade populacional enorme e isto tudo vai-se refletindo com o aumento populacional e com tudo aquilo que é inerente a este devido aumento. Portanto, desejamos que, seja quem for que esteja no comando desta União de Freguesias e também na Câmara que olhem para as freguesias porque temos dado mostras que os autarcas são capazes de ser gestores e bons gestores e é isso que me apresa dizer neste momento, uma vez mais obrigado pela vossa colaboração, isto ainda não é uma despedida, mas dizer que tem sido um privilégio, com seriedade e com frontalidade, nós temos estado a trabalhar em conjunto em prol da nossa população. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente pelos esclarecimentos. Vogal Tesoureiro João Cabaço, agradecer também os esclarecimentos aqui prestados a toda esta Assembleia. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

Vogal António Vilela, bancada do PSD – “Apenas, sobre esta matéria, reforçar aquilo que tenho vindo a dizer, quando discutimos os orçamentos e quando discutimos aprovação de contas. Todo o dinheiro que possa ser transferido para o nosso nível de gestão é com certeza dinheiro bem aplicado. Nós temos vindo a assistir ao longo da história que a proximidade deste nível de poder com os cidadãos, é o nível em que é possível obter o melhor conhecimento sobre a aplicação das verbas e o maior controle sobre os resultados obtidos. E, portanto, tudo aquilo que possam ser reforço de competências com a respetiva dotação dos recursos necessários para as cumprir, é sempre bem-vindo, eu não conheço, a não ser casos desviantes, mas eu não conheço casos em que este modo de atuação seja prejudicial às populações. De uma forma geral, e estamos aqui a excluir apenas os comportamentos desviantes, de uma forma geral, esta proximidade com as populações traduz-se sempre numa melhor gestão e, portanto, num maior nível de satisfação

dos nossos contribuintes, dos nossos fregueses, neste caso. Ao contrário do que, às vezes poderia pensar-se, não é existirem opiniões diferentes que impede que as coisas se façam, da discussão nasce a luz, e muitas vezes uma opinião discordante firmemente sustentada, logicamente sustentada, é mais importante de que um aceno favorecimento que não diz nada. Portanto, nós, eu penso que esta Assembleia de fato merece as palavras do Senhor presidente quando agradece a colaboração, porque de fato temos sido extremamente colaborantes mesmo quando discordamos aqui ou ali de qualquer coisa. Não temos sempre de concordar com tudo, mas temos o dever de colaborar com tudo, e eu penso que esta Assembleia sempre fez isso, e por isso eu junto-me com a minha bancada aos cumprimentos que o Senhor Presidente fez à Assembleia porque penso que é um comportamento exemplar e eu penso que é um bom serviço que nós prestamos às populações. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela, muito obrigado. Vogal Luís Carreira tem a palavra.”

Luís Carreira, bancada do CHEGA – “Só quero reforçar aqui a nossa posição, eu acho que já foi aqui tudo dito pelo António Vilela e pelo Senhor Presidente. Nós olhamos para o nosso orçamento e vimos logo de caras que é um orçamento curto para a nossa freguesia e para as nossas necessidades. Portanto, que nós aqui na minha bancada, olhamos sempre primeiro para os fregueses, por isso é que nunca chumbamos e votamos sempre favorável os contratos interadministrativos porque acho que são importantes as delegações de competências para a junta de freguesia. E, pronto, acho que é uma Assembleia que me acolheu a mim, principalmente que sou o mais novo e que me respeitou e que merece todo o meu respeito. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado vogal Luís Carreira. Mais intervenções sobre este ponto. Não havendo, estamos aptos a passar aqui à votação do ponto número três.

Quem vota contra, quem se abstém. Ponto três aprovado por unanimidade. Estamos assim em condições de passar ao ponto número quatro, trata-se da informação escrita, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2025. Tem a palavra Senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Uma vez mais é uma informação escrita (que se remete para o anexo I da presente ata, todas as bancadas tiveram acesso, mas, não só para o público aqui presente, mas também para o público que nos assiste lá em casa, acho bem ler, são catorze páginas, não vou ler as catorze páginas, mas de uma forma geral, dar aqui a conhecer aquilo que foi feito durante o segundo trimestre de 2025. Senhor Presidente, estou disponível para qualquer questão que me queiram colocar. Peço desculpa se me alonguei um bocadinho de mais, mas faz todo o sentido, não só para as pessoas que estão aqui presentes, como para quem nos possa assistir lá em casa, dar estas informações que eu acho que são de extrema importância e é um bocadinho o espelho de todo o trabalho que é efetuado por este executivo. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Claro que sim, estas intervenções, e todos concordamos que são extensas, como é óbvio, mas é o que tem de ser, é efetivamente o espelho do trabalho que tem sido efetuado neste último trimestre, estamos a falar de três meses de trabalho, e toda esta assembleia concordará que é pertinente toda esta intervenção, apesar de ser extensa, mas é o reflexo do trabalho de todos nós, mais de alguns, como é óbvio, menos de outros, como é óbvio também. Sim senhora, alguma questão relativamente à informação escrita que o Senhor Presidente explanou. Então foi bem explicado Senhor Presidente. Não há questões, portanto, foi muito bem explicado. Sim senhora, sendo

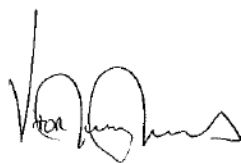
assim, eu creio que temos condições para a Vogal Eva Ferreira ler aqui a ata minuta, estamos em condições. Eu peço alguma tolerância, como é óbvio, que é a primeira vez, portanto, mas claro que o trabalho vai ser bem feito, sim senhora. Eva, vou passar o microfone, está bem? Força.”

Eva Ferreira, Vogal Secretária – O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas e quinze minutos. No período de intervenção do público foi dada a palavra ao cidadão, Senhor José Coutinho, com o assunto, o meu olhar para o espaço da freguesia do Cacém. O Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante da convocatória. Ponto um, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 2/2025, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posta à votação o documento, tendo sido aprovado por maioria dos presentes. Ponto dois, aprovar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato interadministrativo entre a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra para o reforço do apoio alimentar às populações carenciadas da freguesia, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento, tendo sido aprovado por unanimidade. Ponto três, aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão Orçamental de 2025, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento, tendo sido também aprovado por unanimidade. Ponto quatro, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2025. Para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Eva pela leitura da ata minuta. Creio que não tenham dúvidas, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta

aprovada por unanimidade. Agradecer o vosso empenho nesta Assembleia. Muito obrigado. Sorte e Saúde para todos. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos



Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes



Informação Escrita

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmos. Srs. Vogais da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Por força da competência atribuída ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deve o Presidente da União das Freguesias elaborar e enviar à Assembleia de Freguesia uma informação escrita acerca da atividade geral da Junta e da sua situação financeira a fim, de a Assembleia e no âmbito da alínea e) do n.º 2 da citada Lei, proceder à sua apreciação, referente ao 2º trimestre de 2025.

O Presidente representou ou fez-se representar em todos os acontecimentos públicos ou privados. Fez parte ativa em reuniões que tiveram a ver com os interesses da União das Freguesias e da sua população, das associações e das empresas, em prol dos resultados tidos como prioritários a cada uma destas entidades.

AÇÃO SOCIAL

No 2º trimestre de 2025, o pelouro de ação social, continuou a dinamização dos projetos já implementados nesta autarquia, de forma a promover o bem-estar da população, mais concretamente, às pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Assim, referente ao SAAS, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, foram realizados, 135 atendimentos sociais, com o objetivo de informar, orientar, apoiar e encaminhar os cidadãos em matéria de ação social.

Atendimento e Acompanhamento Social	
Total	135

Relativamente às problemáticas apresentadas pelos cidadãos que recorrem ao SAAS, as situações de carência económica e habitação, continuam as mais evidentes. Os pedidos mais efetuados direcionam-se ao apoio alimentar, orientação na procura de alternativas habitacionais apoiadas ou acessíveis e pedidos de ERPI – estruturas residenciais para pessoas idosas e SAD – serviço de apoio domiciliário. Neste trimestre, manteve-se um número significativo de pedidos para acompanhamento em ações de despejo.

A articulação com entidades e serviços em prol da resposta às diversas necessidades dos utentes mantém-se, mostrando-se fundamental, para que se evitem descoordenações e sobreposição de ações no processo de apoio às famílias.



Relativamente às visitas domiciliárias, estas continuam a ser realizadas em conjunto com outras entidades e serviços para situações que carecem de avaliação específica ou incapacidade dos cidadãos em se deslocar aos serviços. Assim, ao longo do segundo trimestre, realizaram-se 6 visitas domiciliárias.

Através do SAAS de emergência do município, foram efetuados apoios económicos no valor de 22,84€, destinados ao apoio para medicamentos que não se enquadram no âmbito da Farmácia Acessível da CMS.

Decorrentes do atendimento e acompanhamento social aos cidadãos foram também, atribuídos apoios económicos, ao abrigo do Regulamento dos Apoios Sociais, da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, no valor de 159,76€.

As Técnicas participaram nas reuniões mensais de SAAS, que decorrem no município.

No âmbito do Apoio Alimentar, a resposta da autarquia permanece dividida em dois projetos:

- 1) **Micromercado social**, na sua vertente de resposta de carácter pontual e urgente, deu apoio, neste trimestre, a um total de **50 pessoas**. Devido à grande procura de resposta alimentar, o Micromercado continua a dar uma reposta fixa, estando atualmente **integrados 35 agregados** familiares (isolados e/ou de 2 elementos).

A par dos cabazes de alimentos são também doados, sempre que possível, *kits* de higiene pessoal e doméstica.

O Micromercado Social continua a contar com o apoio do Continente de São Marcos que entrega doações de produtos, com prazo de validade mais curto ou embalagem não vendável (sem comprometer a sua qualidade), uma mais-valia, pela sua variedade – iogurtes, ovos, e outros frescos, na composição dos cabazes entregues diariamente, nomeadamente, para a resposta SOS.

- 2) **Programa – PESSOAS 2030-PM** – A União das Freguesias do Cacém e São Marcos participa no Programa PESSOAS 2030-PM, promovido por fundos da União Europeia, com o objetivo de atenuar a privação alimentar grave e proporcionar condições de vida mais dignas às pessoas em situação de grande carência.

Este programa prevê, além da distribuição de géneros alimentares (distribuição direta), medidas de acompanhamento como atendimento social, visitas domiciliárias e sessões formativas para promover a autonomização e capacitação das famílias beneficiárias.

Prevê, também, a distribuição indireta através da atribuição de cartões eletrónicos para a aquisição de produtos alimentares nos estabelecimentos



comerciais aderentes. No decorrer deste trimestre, foram já entregues os respetivos cartões, ao titular de cada agregado elegível.

Até à data, este programa apoiou cerca de **542 pessoas**, mensalmente.

Consultas de encaminhamento jurídico

A União das Freguesias disponibiliza à população um serviço de atendimento jurídico, em colaboração com a Ordem dos Advogados. Durante este 2º trimestre foram realizadas **13 consultas** no âmbito: civil; familiar e menores; administrativo; arrendamento; penal e outros assuntos. Este serviço destina-se aos cidadãos que se encontrem recenseados na freguesia.

Total de consultas	N.º consultas	Mês	Assunto											
			Civil	Família e menores	Consumo	Segurança Social	Fiscal	Administrativo	Trabalho	Comercial	Arrendamento	Penal	Registo e notariado	Outra
13	8	abril	1	1							5	1		
	5	maio	3					1						1
	0	junho												
			4	1	0	0	0	1	0	0	5	1	0	1

Viver Cacém e São Marcos "Praia Sénior 2025"

Apostada em proporcionar uma maior qualidade de vida e contribuir para o bem-estar físico e mental da população sénior, o pelouro da Ação Social, encontra-se a promover no período de 02 a 13 de junho a Praia Sénior. Neste âmbito, 105 seniores da nossa freguesia invadiram a Praia do Tamariz para umas férias recheadas de muitas atividades e muita animação. No último dia foi realizada uma visita ao Badoca Safari Park, em Vila Nova de Santo André no concelho de Santiago do Cacém, seguida de um almoço na Casa do Médico de São Rafael em Sines.

Agenda Cultural Sénior 2025 - Passeio "Rota dos Saberes" ao Município da Guarda

A União das Freguesias, no âmbito do pelouro da Ação Social e Tempos Livres, tem vindo a desenvolver iniciativas que vão ao encontro das necessidades da população sénior da freguesia promovendo a sua qualidade de vida, proporcionando e estimulando o convívio e a troca de experiências. A Agenda Cultural Sénior consiste na realização de visitas e passeios a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural, abrangendo pontos de interesse em diversas regiões do país. Assim, nos dias 7 e 8 de maio, a União das Freguesias promoveu um passeio ao Município da Guarda e aos Passadiços do Mondego. Os participantes "viveram" a história, a cultura e a natureza desta bela região serrana.



Serviço de Psicologia

Consulta de Psicologia (atendimento à comunidade)

Com o objetivo de minorar o impacto que as mudanças, incertezas e outros desequilíbrios emocionais e sociais, têm na vida das pessoas e na sua saúde mental, a nossa União de Freguesias mantém o serviço de atendimento em Psicologia.

Neste segundo trimestre de 2025, beneficiaram destas consultas 41 utentes, dos quais 17 recorreram ao serviço pela primeira vez. Neste trimestre, foram registados 22 novos pedidos de consulta de Psicologia. Foram realizadas 175 consultas, 148 consultas presenciais e 27 através de plataformas digitais.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Atendimentos Presenciais	148 atendimentos
Atendimentos por plataformas digitais	27 atendimentos
Pessoas em atendimento	41 utentes

Para a Psilexis, empresa com quem temos parceria e que gratuitamente realiza avaliações psicológicas a crianças e jovens residentes na nossa freguesia, foram encaminhadas 5 crianças.

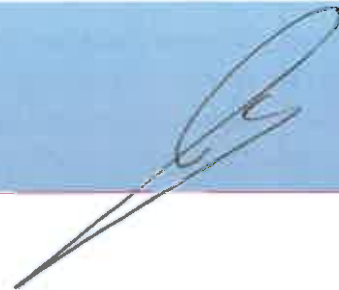
Durante este trimestre, a Psilexis avaliou/acompanhou 19 crianças em psicologia e 2 em Terapia da Fala, realizando um total de 79 consultas de Psicologia e 18 de Terapia da Fala.

Intervenção em contexto escolar

Toda a comunidade é responsável pela educação das suas crianças, pelo que é objetivo desta União de Freguesias desenvolver atividades em contexto escolar, que possam dotar as crianças e jovens de estratégias e ferramentas que os ajudem a promover estilos de vida saudáveis, aumentar a resiliência e prevenir comportamentos de risco.

Programa “Mais Contigo”

O Programa “Mais Contigo” investe na promoção da Saúde Mental e na prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. A psicóloga desta União de Freguesias, realizou as 21 horas de formação técnica, tornando-se assim dinamizadora certificada deste projeto. Desde novembro que está a implementar o programa, em colaboração com a equipa da saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra, nas duas turmas de 10º ano do Agrupamento de Escolas D. João II e nas 7 turmas de 8º ano do Agrupamento de Escolas D. Maria II. Foram realizadas ao longo deste trimestre as últimas sessões para alunos contempladas neste programa, num total de 18 sessões.



Projeto de educação emocional no âmbito da sexualidade

Com o objetivo de maximizar fatores de proteção, como a promoção da auto-estima e a regulação emocional, e de trabalhar competências de comunicação e de resolução de problemas, o projeto de educação emocional e prevenção no âmbito da sexualidade “A História para Além da Cegonha” foi implementado no 4º ano de escolaridade, nas 2 turmas da Escola Básica nº 1 do Cacém, em colaboração com a equipa da saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra.

Tertúlias com os seniores - Café com Sau(da)de

Com o objetivo de identificar e apoiar seniores com vulnerabilidades emocionais, sociais ou de saúde física ou mental, bem como sensibilizar para temas inerentes ao envelhecimento (prevenção de quedas, isolamento, lutos e perdas, declínio das condições físicas e mentais...), o serviço de psicologia desta União de Freguesias, em parceria com outras entidades e instituições, tem vindo a realizar ações de informação e sensibilização para a população com mais de 60 anos.

Neste trimestre, foram realizadas duas ações, a primeira em parceria com a Associação Alzheimer Portugal, no âmbito do programa de Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Sintra, referente ao tema das “Demências”. Na sessão realizada no Centro Carlos Paredes estiveram presentes 23 seniores e na sessão realizada no Salão Paroquial da Igreja do Cacém estiveram presentes 34 seniores. Foi realizada uma segunda sessão sobre o tema “Nutrição”, em colaboração com as técnicas do gabinete de nutrição da Câmara Municipal de Sintra. Na sessão realizada no Centro Carlos Paredes estiveram presentes 22 seniores e na sessão realizada no Salão Paroquial da igreja do Cacém estiveram presentes 28 seniores.

Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional continua a desenvolver o seu trabalho junto da população desempregada, apoiando na procura ativa de emprego, na melhoria das qualificações profissionais, na divulgação de informações e no esclarecimento de dúvidas.

Relativamente às sessões coletivas de esclarecimento e informação, neste momento, fazemos parte dum novo projeto do IEFP, dedicada exclusivamente aos emigrantes, e que se chama **Programa Integrar**, nós enquanto GIP temos uma nova sessão direcionada apenas a cidadãos estrangeiros. Esta sessão tem como objetivo, reforçar o conhecimento dos direitos e deveres face ao serviço público de emprego. Também prestar informação indispensável sobre serviços disponíveis, medidas ativas de emprego, formação profissional, condições de trabalho, entre outras.

Neste trimestre, todas as sessões foram presenciais.



Em relação aos números, neste 2º trimestre foram realizadas **50 sessões coletivas de informação**, que se realizaram no Centro Lúdico, Cultural e Desportivo - Carlos Paredes, em São Marcos. Assistiram a estas sessões 310 candidatos a emprego.

	Sessões	Participantes atendidos em grupo
Presencial	50	310
Videoconferência	0	0
Total	50	310

Os atendimentos individuais são na sua maioria realizados de forma não presencial, embora em algumas situações seja necessário o contacto presencial (elaboração de currículos, esclarecimentos sobre programas e medidas de apoio ao emprego, pessoas sem equipamentos ou conhecimentos em tecnologias da informação, receção de documentos, ...).

Individualmente foram atendidas **367 pessoas**, incluindo 40 pessoas atendidas apenas administrativamente para entrega de baixas médicas ou de provas de envio de candidaturas a emprego, tendo sido realizados **420 atendimentos individuais**.

Atendimentos

Presencial	145
Videoconferência	0
Atendimentos Administrativos	40
Canais Digitais (e-mail e telefone)	235
Total	420

Para as várias medidas de apoio do IEFP (Contrato Emprego Inserção, criação do próprio negócio, estágio profissional, ...) foram encaminhados 10 candidatos e para formação profissional, no âmbito da qualificação ou da melhoria da habilitação escolar, foram encaminhados 30 candidatos.

Regularmente são mantidos contatos com empresas, associações e instituições, com vista à captação de postos de trabalho e apoio à contratação de desempregados, neste momento, temos recebido pedidos de divulgação de ofertas de emprego de algumas empresas de Construção Civil e, principalmente, da RES (Rede de Empregabilidade de Sintra). Destes contactos, resultou a **captação de 3 postos de trabalho**, para onde foram encaminhados cerca de 40 candidatos.

Além destes, foram também feitos 4 encaminhamentos para ofertas de emprego registadas no IEFP e 50 candidatos orientados e encaminhados para outras ofertas de emprego. Destes encaminhamentos resultou a **colocação de 4 pessoas** no mercado de trabalho.



Mantem-se a articulação regular com a RES (Rede de Empregabilidade de Sintra), através da partilha de vagas de emprego e formação, bem como, da participação nas reuniões e plenários por eles dinamizados.

A implementação do “WhatsApp GIP UFCSM” com toda a população de desempregados que apoiamos no GIP, tem sido um sucesso uma vez que estamos mais perto da população, podendo assim divulgar as nossas ofertas de trabalho assim como receber e enviar currículos e responder a algumas dúvidas que vão surgindo e onde não há necessidade da marcação de um atendimento, neste momento, temos 233 membros apenas no grupo do WhatsApp “Ofertas de trabalho e de formação”. Realizamos ainda cerca de 138 atendimentos só através de conversas no WhatsApp.

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos

O Centro Carlos Paredes, ao longo do 2º trimestre, desenvolveu as suas atividades e continuou a dar resposta às necessidades e interesses da comunidade através de diversas ações/iniciativas, nos respetivos espaços do equipamento, bem como, algumas cedências a entidades/associações - Grupo 215 de São Marcos para comemoração do seu 20º aniversário.

No âmbito social, realizaram-se Sessões de Informação e Técnicas de Procura de Emprego. Realizaram-se ainda, atendimentos com utentes beneficiários do RSI, residentes na freguesia de São Marcos.

Decorreram algumas reuniões de trabalho com a equipa técnica e administrativa do CCP e entre entidades/associações da freguesia, bem como, reuniões públicas do executivo e assembleia de freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos.

Os espaços de jogos e recreio, parque de merendas, o espaço da bicharada e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento, a partir de maio, no horário de verão das 9h00 às 20h00, de segunda a domingo.

Oficina Sénior "Acordar sentidos"

Espaço dedicado à formação informal e ocupação do tempo de ócio, que visa desenvolver aptidões artísticas e criativas em diversas áreas, abordando o tema das artes decorativas. A Oficina Sénior "Acordar Sentidos" decorreu às terças-feiras das 15h00 às 16h30 nas instalações do Centro Carlos Paredes em São Marcos e às quintas-feiras das 15h00 às 16h30 na Paróquia do Cacém, tendo os participantes realizado quadros artesanais.

Comemorações do 25 de abril

No âmbito das comemorações do 51º Aniversário do 25 de Abril, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos realizou no dia 24 de abril pelas 21h00 no Auditório António Silva no Cacém, um espetáculo musical revivalista com o Trio Polibã. Na manhã de 25



de abril, saímos à rua em celebração da Liberdade, com a oferta de cravos à população da freguesia acompanhados por um Operário Fabril e uma Trabalhadora do Campo que animaram e mimaram todos os que por nós passaram.

Aldeia Medieval da Criança - Comemoração do Dia da Criança

Decorreu, no passado dia 01 de junho, a Aldeia Medieval da Criança, em comemoração do Dia Mundial da Criança. Esta iniciativa decorreu nas instalações do Centro Carlos Paredes, em São Marcos. A Aldeia Medieval da Criança foi invadida por muita animação e aventura: escalada, tiro com arco, jogos de feira, insufláveis, espetáculos, oficinas, passeios de burro, aves de rapina, mouros e templários, bobos da corte trajados a rigor como manda a época e muito mais. Este foi um evento para a família e teve como objetivo promover a relação entre pais e filhos, esperando que todos os visitantes tenham entrado no espírito do evento e aproveitado este dia de muita animação.

Manutenção preventiva e corretiva das Escolas da Freguesia

O segundo trimestre de 2025, foi caracterizado pelo abrandamento das intervenções nas escolas, por estar a decorrer um procedimento por Consulta Prévia para a aquisição de serviços de conservação e manutenção dos estabelecimentos de ensino.

Foram efetuadas pequenas intervenções como a desobstrução e limpeza de coletores de esgotos e outros relacionados com entupimentos. Foram ainda realizadas trocas de algumas lâmpadas e similares e reparação de fechaduras.

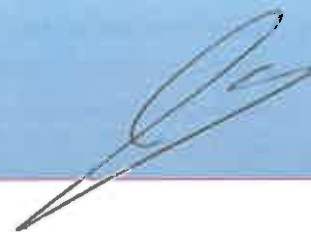
Até 5 de junho, deram entrada 83 novos pedidos de intervenção e foram finalizados 63.

Manutenção Escolas - 2º T 2025

Agrupamento Escolas D. Maria I:	RECEBIDOS	RESOLVIDOS	PENDENTES
Escola Básica e Secundária Gama Barros	39	11	72
Escola Básica Cacém n.º 1	4	10	22
Escola Básica Ribeiro Carvalho	17	16	31
Jardim de Infância Cacém n.º 1	12	4	11
Agrupamento Escolas D. João II:	RECEBIDOS	RESOLVIDOS	PENDENTES
Escola Básica Rainha D. Leonor de Lancastre	4	12	9
Escola Básica Casal do Cotão	5	1	6
Escola Básica S. Marcos n.º 1	1	6	1
Escola Básica S. Marcos n.º 2	1	3	8
DADOS A 05/06/2025	83	63	160

Manutenção de espaços verdes, áreas complementares e logradouros

Relativo à manutenção de espaços envolventes, foram efetuados os trabalhos de corte, rega e limpeza em 20.659 m² dos espaços verdes e áreas complementares, dos logradouros das Escolas do 1º ciclo, jardins de infância e secundárias da Freguesia.



DESPORTO, SAÚDE E TEMPOS LIVRES

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos durante o segundo trimestre de 2025, no âmbito do pelouro do desporto, saúde e tempo livres, continua a promover vários programas e projetos de dinamização do exercício físico e do desporto dirigidos a toda a população.

Programas regulares de promoção do exercício físico e do desporto

Os programas de desenvolvimento do exercício físico e do desporto de carácter regular: *Desporto Sénior - “Mais Ativos” – Com o Coração, tenho um espírito jovem! Escolas de Desporto, Cacém e São Marcos em Movimento*, continuam a dinamizar as suas iniciativas até ao final do mês de junho. Num primeiro balanço da época desportiva de 2024/2025 estiveram em atividade mensalmente mais de 500 utentes dos 6 aos 89 anos.

O programa Desporto Sénior “Mais Ativos” – Com o Coração, tenho um espírito jovem”, que promove a prática de exercício físico na população sénior, nas modalidades de ginástica e hidroginástica, irá terminar a sua atividade no final do mês de junho, sendo que a atividade de ginástica terminou no mês de maio. Na iniciativa estiveram ao longo deste trimestre mais de 160 utentes com mais de 60 anos nas duas modalidades.

Os programas “Cacém e São Marcos em Movimento e o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Cacém e São Marcos” promovem um estilo de vida ativo e saudável à população entre os 15 e os 59 anos. O projeto continua a dinamizar as atividades de ginástica de reforço muscular, treinos de caminhada/corrida e Yoga a 112 utentes da freguesia, terminando a época no final do mês de junho de 2025.

As “Escolas de Desporto” são um programa destinado às crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, que promove hábitos desportivos, sociais e humanos, através da formação e do preenchimento saudável dos tempos livres. No final do mês de junho termina a época desportiva 2024/2025 onde 96 crianças realizaram as modalidades de Futebol, Hip Hop, Judo e Capoeira.

Caminhadas 2025 - Centro Municipal de Marcha e Corrida de Cacém-São Marcos

No dia 8 de maio, realizou-se a terceira caminhada inserida no programa de “Caminhadas 2025”. A presente caminhada decorreu nos Passadiços do Mondego percorrendo os trilhos junto ao Rio Mondego com a participação de cerca de 50 caminhantes. No dia 15 de junho, será realizada a quarta caminhada inserida no programa de “Caminhadas 2025” e decorrerá nos Passadiços das Dunas da Cresmina no Guincho.



Estágio (Projeto de Flexibilidade Curricular Individual)

No final do mês de maio terminou o programa de estágios do Projeto de Flexibilidade Curricular dos alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor de Lencastre, promovido no Centro Carlos Paredes. Os alunos durante este período puderam vivenciar uma experiência diversificada em ambiente real de trabalho.

Estágio do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Secundária Marquês de Pombal

No final do mês de maio terminou o estágio do aluno do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. O aluno durante o estágio desenvolveu várias competências no âmbito da promoção e dinamização desportiva e no apoio às atividades do Centro Carlos Paredes.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

O Pelouro do trânsito e mobilidade neste 2.º trimestre, continua a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra no que se refere à manutenção e conservação da sinalização horizontal e vertical um pouco por toda a Freguesia que visam melhorar as condições de acessibilidade a todos os fregueses.

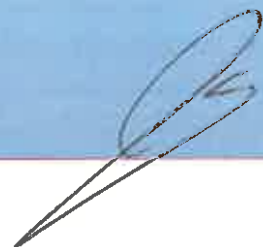
Mobilidade e Acessibilidade

Durante este 2.º trimestre a Câmara Municipal de Sintra deu continuidade à remarcação das passeadeiras em diversas ruas da União das Freguesias e recolocação de sinalização vertical. Estas intervenções foram solicitadas pela União das Freguesias e, tem como objetivo, criar mais segurança e uma melhor mobilidade para todos. Em termos de veículos abandonados pela freguesia, continuamos a efetuar um levantamento das diversas viaturas abandonadas os quais remetemos para os serviços competentes da Polícia Municipal de Sintra.

Espaço Público - Mobilidade e Acessibilidade

A Câmara Municipal de Sintra está a proceder a trabalhos de reabilitação das passeadeiras, nos separadores centrais entre passagens de peões com a colocação de “pavimentação tátil” e respetiva sinalização vertical luminescente, que visam melhorar as condições de acessibilidade a todos fregueses.

Este conjunto de ações em curso, decorrem um pouco por toda a freguesia no seguimento do Programa Municipal de Recuperação de Vias Rodoviárias, realizado em articulação com a União das Freguesias do Cacém e São Marcos.



AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES, ESPAÇO PÚBLICO E BEM ESTAR ANIMAL

Manutenção e Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros

A limpeza do espaço público urbano é uma competência da União das Freguesias, desde 1 de maio de 2025, no âmbito do processo de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Sintra, para a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, no que respeita à competência relativa à ***“Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”***.

A Limpeza Urbana, compreende um conjunto de ações que incluem a varredura manual, a varredura mecânica com recurso a viatura especializada, lavagem, manutenção de passeios públicos através de sopro e aspiração de folhas, corte e outros meios de erradicação de ervas daninhas, a colocação e despejo de papeleiras para pequenos resíduos, a limpeza de sarjetas e sumidouros para escoamento de águas pluviais e a limpeza de recintos públicos onde se tenham realizado eventos festivos, culturais ou desportivos.

Para o acompanhamento destes trabalhos, a União das Freguesias, dispõe de um funcionário que efetua a fiscalização dos serviços a desempenhar pela empresa e efetua as ocorrências do espaço público.

Ao longo deste trimestre foram ainda efetuadas diversas reuniões de trabalho, entre a União das Freguesias e a SUMA para articularmos uma metodologia de trabalho que visa a operacionalização destes serviços.

Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes

Os trabalhos de manutenção de espaços verdes prosseguem, um pouco por toda a nossa Freguesia. As equipas de manutenção dos espaços verdes trabalham diariamente para manter a freguesia limpa e torná-la num sítio melhor. Continuamos a efetuar a manutenção dos espaços ajardinados. Limpámos, aparámos arbustos e árvores de pequeno porte, efetuámos o corte de ervas. No final do mês de maio iniciámos as ligações dos sistemas de rega, efetuamos a reparação de fugas, substituímos sistemas de rega danificados e reparámos redes de proteção dos canteiros.

Ação de Limpeza na Ribeira das Jardas

Realizou-se no dia 05 e 12 de junho, uma ação de limpeza no Parque Urbano e Linear D. Domingos Jardo. Esta ação, foi realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra. No âmbito desta iniciativa, efetuou-se o corte em alguma vegetação infestante sempre com o cuidado de manter o "manto" que alberga a fauna existente na nossa Ribeira, bem como a recolha de várias madeiras, papéis, sacos de plástico e garrafas que se encontravam espalhados pela margem da Ribeira.



Ambiente e Espaços Verdes - Plantação de Árvores

A União das Freguesias, em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, plantou pelos espaços ajardinados da freguesia, 25 árvores de diversas espécies (Liquidambar, acer, Tília tormentosa e Prunus).

Os locais de plantação foram os seguintes:

- 12 árvores na Alameda de São Marcos (Traseiras da Rua Cidade de São Paulo, São Marcos)
- 8 árvores na Alameda de São Marcos (Avenida do Brasil, São Marcos)
- 5 árvores no jardim do Mercado Levante, Cacém

Desta forma, mantemos o compromisso e empenho de continuar a tornar a nossa freguesia mais verde, saudável e amiga do meio ambiente!

Manutenção dos Parques Caninos

Os parques caninos são uma excelente opção para deixar os cães correr, socializar e gastar todas as energias com segurança. Atualmente existem 6 parques caninos na União das Freguesias, sendo que a sua manutenção é uma responsabilidade de todos os utilizadores. O uso destes parques mantém ainda, como regra de civismo, que cada dono recolha e deposite em local próprio os dejetos do seu cão. Estes espaços encontram-se em boas condições, e são regularmente alvo de limpeza e de manutenção por parte dos serviços da União das Freguesias.

Entrega de Ração aos Cuidadores de gatos silvestres dos gatis

A gestão destas colónias tem sido acompanhada por cuidadores, que garantem o bom funcionamento destes abrigos, proporcionando os cuidados básicos - comida, água e higiene - monitorizando a interação regular com a colónia de gatos. Neste sentido, o pelouro do Bem estar animal, no decorrer do mês de maio entregou ração aos quatro cuidadores dos abrigos que se encontram na União das Freguesias.

Manutenção Espaço Público

As nossas equipas de intervenção local continuaram a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia, nomeadamente, na reposição de lajetas, arranjo de passeios, colocação, reposição e recuperação de pilaretes. Durante este 2º trimestre, foram intervencionados 292 m2 de calçada e lajetas, colocação de pilaretes e sua reposição no total de 66 e colocação de lancil de 14 ml.

Espaço Público - Pintura e reparação de muros e muretes

Continuamos a proceder à requalificação do espaço público, através da lavagem e pintura muros, muretes e corrimões. Estas intervenções fazem parte de um Plano de Ação e Intervenção programado pela União das Freguesias para reabilitação do espaço público.



Reabilitação da rede de caminhos do parque urbano da Bela Vista

A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião do executivo, a abertura de um concurso público para a empreitada de reabilitação da rede de caminhos do Parque Urbano da Bela Vista, localizado na União das Freguesias de Cacém e São Marcos, num investimento de 150 mil euros. Esta intervenção visa requalificar os percursos pedonais do parque, atualmente degradados pelo uso e pela exposição às condições climáticas, melhorando significativamente as condições de acessibilidade, segurança e conforto para os utilizadores.

Gestão e Recolha de Resíduos Urbanos

No âmbito do protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Sintra, os serviços da União de freguesias do Cacém e São Marcos, recolheram este trimestre, mais de **189 toneladas** de resíduos urbanos que foram devidamente descarregados no depósito da Tratolixo.

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS - 2ºT 2025

	Monstros	Verdes	Totais
ABRIL	91 400kg	0kg	91 400kg
MAIO	82 620kg	900kg	83 520kg
JUNHO	14 540kg	0kg	14 540kg
			189 460kg

Dados até 05/06

Parque Infantis - Jogos e Recreio

Decorrem mensalmente as manutenções dos 11 Espaços de Jogo e Recreio, sob a gestão da União das Freguesias, com uma empresa certificada, onde são realizadas intervenções funcionais, que incluem a manutenção do espaço e reparações de pequena dimensão, que visam manter estes equipamentos em bom estado, tanto ao nível da limpeza como da sua segurança.

Parque de Fitness ao Ar Livre

No âmbito do plano de desenvolvimento do espaço público para a prática desportiva ao ar livre e locais de socialização e de convívio, os Parques de Fitness ao Ar Livre continuam a ser alvo de manutenção, que visam manter estes equipamentos em bom estado, tanto ao nível da limpeza como da sua segurança. Existem neste momento, seis parques de Fitness: Casal do Cotão, Rua Cidade Castelo Branco, Rua Elias García, Parque Urbano D. Domingos Jardo, Rua Marquês de Pombal e na Alameda de São Marcos.

Recintos Desportivos

Todos os recintos desportivos que se encontram na freguesia estão em condições para a prática desportiva e continuam a ser alvo de intervenção e manutenção corretiva e preventiva (substituição de redes de futebol, limpeza dos recintos, verificação das balizas e redes de vedação).



CEMITÉRIO

Durante este 2º trimestre de 2025, foram desenvolvidas as seguintes intervenções no serviço cemiterial que seguidamente se apresentam:

Foram efetuadas 26 inumações, das quais:

Sepulturas Perpétuas Novas	Sepulturas Temporárias	Gavetões/Jazigo	Sepulturas Perpétuas Existentes
02	17	05	02

Foram efetuadas 22 aberturas de covais para verificação da mineralização do esqueleto, das quais foram efetuadas 22 exumações tendo as respetivas ossadas o seguinte destino:

Trasladações	Junção em ossário	Depósito	Ossário anual	Sepulturas perpétua
04	03	08	05	02

Atribuições Efetuadas:

- No total foram atribuídos 05 ossários Anuais, 01 ossário de 25 anos, 04 Gavetões e 02 sepulturas perpétuas

Deram entrada 03 cinzas das quais 2 para Ossários anuais novos e 01 para ossário existente

No decorrer deste trimestre, foram ainda exumadas 33 ossadas abandonadas nas aberturas de campas para inumações e colocadas em depósito.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se em anexo a demonstração de execução orçamental da receita e da despesa, bem como o resumo diário de tesouraria à data de 13 de junho de 2024.

Em síntese, estas foram as atividades e ações consideradas mais relevantes levadas a cabo pelo executivo e que, ora, se submete à esclarecida apreciação da Assembleia de Freguesia.



Ano: 2025

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações consignadas	Calços	Descalços	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesa Corrente													
D1.1	Despesas com o pessoal	8 182,67	1 075 771,71	0,00	0,00	574 618,36	390 250,68	8 182,67	392 066,01	390 250,68	184 367,70	0,00	0,78	35,52
	Remunerações certas e permanentes	7 381,56	846 808,05	0,00	0,00	441 971,55	304 224,77	7 381,56	296 843,21	304 224,77	137 746,76	0,00	0,87	35,05
	0101000000	7 381,56	846 808,05	0,00	0,00	441 971,55	304 224,77	7 381,56	296 843,21	304 224,77	137 746,76	0,00	0,87	35,05
	0101010000	1 337,00	92 937,88	0,00	0,00	48 337,00	35 653,26	1 337,00	34 616,26	35 653,26	12 383,74	0,00	1,61	41,74
	0101040000	3 492,03	317 773,91	0,00	0,00	139 492,03	122 092,00	3 492,03	118 599,97	122 092,00	17 400,03	0,00	1,10	37,32
	0101040100	3 492,03	317 773,91	0,00	0,00	139 492,03	122 092,00	3 492,03	118 599,97	122 092,00	17 400,03	0,00	1,10	37,32
	0101060000	1 707,68	152 031,48	0,00	0,00	81 707,68	70 292,07	1 707,68	69 584,36	70 292,07	11 415,61	0,00	0,89	35,72
	0101060100	1 707,68	173 485,44	0,00	0,00	81 707,68	70 292,07	1 707,68	69 584,36	70 292,07	11 415,61	0,00	0,88	39,63
	0101060400	0,00	18 546,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101070000	646,26	64 826,82	0,00	0,00	84 864,47	41 174,97	646,26	40 520,72	41 174,97	43 379,50	0,00	0,76	47,78
	0101080000	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0101090000	0,00	4 075,00	0,00	0,00	4 075,00	2 546,30	0,00	2 546,30	2 546,30	1 528,70	0,00	0,00	62,46
	0101090100	0,00	4 075,00	0,00	0,00	4 075,00	2 546,30	0,00	2 546,30	2 546,30	1 528,70	0,00	0,00	62,46
	0101100000	199,60	17 577,80	0,00	0,00	8 299,50	7 510,36	199,60	7 310,78	7 510,36	789,21	0,00	1,14	41,58
	0101130000	0,00	54 760,00	0,00	0,00	30 706,00	20 790,00	0,00	20 790,00	20 790,00	9 916,00	0,00	0,00	37,96
	0101130100	0,00	29 040,00	0,00	0,00	18 000,00	11 094,00	0,00	11 094,00	11 094,00	4 906,00	0,00	0,00	38,46
	0101130200	0,00	23 232,00	0,00	0,00	12 500,00	8 478,00	0,00	8 478,00	8 478,00	4 022,00	0,00	0,00	41,74
	0101130300	0,00	1 452,00	0,00	0,00	1 056,00	612,00	0,00	612,00	612,00	544,00	0,00	0,00	57,95
	0101130400	0,00	1 056,00	0,00	0,00	1 056,00	612,00	0,00	612,00	612,00	444,00	0,00	0,00	4,21
	0101140000	0,00	91 795,36	0,00	0,00	44 799,77	3 865,76	0,00	3 865,76	3 865,76	40 833,96	0,00	0,00	4,21
	0101140100	0,00	50 413,96	0,00	0,00	24 197,16	0,00	0,00	0,00	0,00	24 197,16	0,00	0,00	0,00
	0101140200	0,00	28 914,24	0,00	0,00	14 457,12	3 865,76	0,00	3 865,76	3 865,76	10 591,34	0,00	0,00	13,37
	0101140300	0,00	12 467,14	0,00	0,00	6 145,48	0,00	0,00	0,00	0,00	6 145,48	0,00	0,00	0,00
	0101150000	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	801,11	59 982,15	0,00	0,00	31 646,53	22 664,70	801,11	21 863,56	22 664,70	8 892,13	0,00	1,34	36,16
	Abonos variáveis ou eventuais	801,11	59 982,15	0,00	0,00	31 646,53	22 664,70	801,11	21 863,56	22 664,70	8 892,13	0,00	1,34	36,16
	0102000000	801,11	59 982,15	0,00	0,00	31 646,53	22 664,70	801,11	21 863,56	22 664,70	8 892,13	0,00	1,34	36,16
	0102020000	801,11	59 982,15	0,00	0,00	31 646,53	22 664,70	801,11	21 863,56	22 664,70	8 892,13	0,00	1,34	36,16
	0102030000	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,16
	0102040000	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
	0102050000	44,81	14 288,66	0,00	0,00	6 344,61	5 198,51	44,81	5 153,70	5 198,51	1 146,30	0,00	0,31	36,07
	0102130000	87,48	20 588,46	0,00	0,00	8 583,20	6 257,00	87,48	6 169,52	6 257,00	2 328,20	0,00	0,42	29,66
	0102130100	0,00	2 840,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0102130200	87,48	12 254,96	0,00	0,00	5 337,48	4 032,91	87,48	3 945,43	4 032,91	1 304,57	0,00	0,71	32,16

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações comprometidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1.3	0102130201	Suplemento de pensão de invalidez (art.º 24.º da Lei n.º 75-B/2020)	12 254,99	0,00	0,00	5 337,46	4 632,91	67,46	3 945,43	4 022,91	1 304,57	0,00	0,71	32,19
	0102130300	Senhas de Presença	5 803,20	0,00	0,00	3 245,72	2 224,09	0,00	2 224,09	2 224,09	1 021,63	0,00	0,00	36,33
	0102130301	Senhas de Presença Órgão Executivo	2 100,00	0,00	0,00	1 055,72	727,94	0,00	727,94	727,94	367,98	0,00	0,00	34,66
	0102130302	Senhas de Presença Órgão Deliberativo	3 703,20	0,00	0,00	2 150,00	1 486,25	0,00	1 486,25	1 486,25	653,75	0,00	0,00	40,40
	Segurança social	186 001,51	186 001,51	0,00	0,00	101 000,00	63 361,21	0,00	63 361,21	63 361,21	37 638,78	0,00	0,00	37,49
		186 001,51	186 001,51	0,00	0,00	101 000,00	63 361,21	0,00	63 361,21	63 361,21	37 638,78	0,00	0,00	37,49
		154 701,51	154 701,51	0,00	0,00	88 700,00	63 089,76	0,00	63 089,76	63 089,76	23 610,24	0,00	0,00	40,78
		152 201,51	152 201,51	0,00	0,00	86 700,00	63 089,76	0,00	63 089,76	63 089,76	23 610,24	0,00	0,00	41,45
	0103050000	Contribuições para a segurança social	19 539,27	0,00	0,00	8 700,00	6 914,17	0,00	6 914,17	6 914,17	1 755,83	0,00	0,00	35,39
	0103050200	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCITFP)	132 862,24	0,00	0,00	78 000,00	56 175,59	0,00	56 175,59	56 175,59	21 824,41	0,00	0,00	42,34
D2	0103050300	Caixa Geral de Aposentações	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050301	Segurança Social - Regime Geral	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050302	Outras	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0103050303	Seguros	14 300,00	0,00	0,00	14 300,00	271,45	0,00	271,45	271,45	14 028,55	0,00	0,00	1,90
	0103050304	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14 300,00	0,00	0,00	14 300,00	271,45	0,00	271,45	271,45	14 028,55	0,00	0,00	1,90
	0200000000	Aquisição de bens e serviços	782,80	0,00	0,00	1 288 672,26	599 865,15	0,00	375 061,63	375 061,63	688 807,11	224 763,52	0,00	20,38
	0201000000	Aquisição de bens	782,80	0,00	0,00	1 288 672,26	599 865,15	0,00	375 061,63	375 061,63	688 807,11	224 763,52	0,00	20,38
	0201020000	Combustíveis e lubrificantes	23 500,00	0,00	0,00	22 639,95	9 969,73	0,00	9 969,73	9 969,73	12 873,26	0,00	0,00	35,64
	0201020100	Gasolina	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	843,36	0,00	843,36	843,36	1 655,94	0,00	0,00	42,41
	0201020200	Gasóleo	18 000,00	0,00	0,00	18 000,00	843,36	0,00	843,36	843,36	1 655,94	0,00	0,00	33,73
D20	0201020900	Outros (gás e outros)	3 000,00	0,00	0,00	2 139,66	777,72	0,00	777,72	777,72	1 362,27	0,00	0,00	26,82
	0201040000	Limpeza e higiene	4 750,00	0,00	0,00	3 331,81	2 361,63	0,00	2 361,63	2 361,63	970,18	0,00	0,00	48,72
	0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	27 000,00	0,00	0,00	18 016,46	4 325,46	0,00	4 325,46	4 325,46	13 691,00	0,00	0,00	16,02
	0201060000	Alimentação - Ósmenos para confeccionar	6 000,00	0,00	0,00	3 663,06	2 856,34	0,00	2 856,34	2 856,34	606,76	0,00	0,00	48,27
	0201070000	Vestuário e artigos pessoais	3 000,00	0,00	0,00	1 500,00	1 452,60	0,00	1 452,60	1 452,60	47,40	0,00	0,00	48,42
	0201080000	Material de escritório	4 000,00	0,00	0,00	2 842,35	1 616,80	0,00	1 616,80	1 616,80	1 025,56	0,00	0,00	40,42
	0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	850,00	0,00	0,00	600,00	286,56	0,00	286,56	286,56	333,41	0,00	0,00	31,36
	0201100000	Prémios, condicionalidades e ofertas	16 000,00	0,00	0,00	12 144,24	8 590,67	0,00	8 590,67	8 590,67	3 563,37	0,00	0,00	53,63
	0201170000	Ferramentas e utensílios	1 500,00	0,00	0,00	872,10	872,10	0,00	872,10	872,10	0,00	0,00	0,00	56,14
	0201180000	Livros e documentação técnica	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2010	0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201200000	Material de educação, cultura e recreio	2 000,00	0,00	0,00	127,89	127,89	0,00	127,89	127,89	0,00	0,00	0,00	0,00
	0201210000	Outros bens	12 050,50	0,00	0,00	7 285,04	4 392,70	0,00	4 392,70	4 392,70	2 852,34	0,00	0,00	36,45
	0202000000	Aquisição de serviços	792,80	0,00	0,00	1 225 949,27	592 949,43	0,00	338 161,91	338 161,91	663 003,94	224 763,52	0,00	19,44

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0202010000	Encargos das instalações	0,00	65 100,00	0,00	0,00	66 020,00	19 091,81	0,00	18 091,81	18 091,81	40 928,19	0,00	0,00	19,02
0202010100	Água e Saneamento	0,00	2 100,00	0,00	0,00	1 870,00	1 155,80	0,00	1 155,80	1 155,80	514,20	0,00	0,00	55,04
0202010200	Electricidade	0,00	13 000,00	0,00	0,00	12 350,00	7 589,43	0,00	7 589,43	7 589,43	4 790,57	0,00	0,00	59,15
0202010300	Água (Rega dos Espaços Aljandinos)	0,00	40 000,00	0,00	0,00	45 000,00	9 376,56	0,00	9 376,56	9 376,56	35 623,42	0,00	0,00	11,72
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	17 800,00	0,00	0,00	16 238,00	8 785,00	0,00	8 785,00	8 785,00	9 471,00	0,00	0,00	38,01
0202030000	Conservação de bens	0,00	1 194 734,42	0,00	0,00	895 261,28	433 702,22	0,00	208 918,70	208 918,70	461 559,08	0,00	0,00	17,48
0202030100	Conservação e Manutenção de Mobiliário e Equipamento	0,00	2 500,00	0,00	0,00	909,65	0,00	0,00	0,00	0,00	909,65	0,00	0,00	0,00
0202030200	Conservação e Manutenção de Áreas Aljandinas	0,00	400 000,00	0,00	0,00	337 963,72	337 932,99	0,00	113 148,17	113 148,17	31,03	0,00	0,00	28,28
0202030300	Conservação e Manutenção de Polidesportivos	0,00	9 600,00	0,00	0,00	223,54	223,64	0,00	223,64	223,64	0,00	0,00	0,00	2,33
0202030400	Conservação e Manutenção de Viaturas	0,00	23 500,00	0,00	0,00	11 315,74	7 148,00	0,00	7 148,00	7 148,00	4 167,14	0,00	0,00	30,42
0202030500	Conservação e Manutenção de Parques infantis	0,00	20 000,00	0,00	0,00	12 366,37	2 570,72	0,00	2 570,72	2 570,72	9 795,65	0,00	0,00	12,85
0202030600	Conservação e Manutenção de Escolas	0,00	66 900,00	0,00	0,00	79 054,10	19 141,61	0,00	19 141,61	19 141,61	59 912,49	0,00	0,00	22,03
0202030700	Conservação e Manutenção do Espaço Público	0,00	93 100,00	0,00	0,00	67 130,48	3 056,31	0,00	3 056,31	3 056,31	64 074,15	0,00	0,00	3,28
0202030800	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	0,00	25 171,82	0,00	0,00	10 155,04	10 159,04	0,00	10 159,04	10 159,04	0,00	0,00	0,00	40,36
0202030900	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	0,00	26 802,08	0,00	0,00	6 704,91	5 551,11	0,00	5 551,11	5 551,11	153,80	0,00	0,00	20,71
0202031000	Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros (CI 2024)	0,00	7 299,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202031100	Limpeza das Vias e Espaços Públicos, sarjetas e sumidouros	0,00	483 863,50	0,00	0,00	366 598,75	46 073,60	0,00	46 073,60	46 073,60	322 515,15	0,00	0,00	9,33
0202039900	Conservação e Manutenção de Outros Bens	0,00	6 000,00	0,00	0,00	1 845,00	1 845,00	0,00	1 845,00	1 845,00	0,00	0,00	0,00	30,75
0202040000	Locação de edifícios	350,00	8 200,00	0,00	0,00	6 550,00	3 383,23	0,00	3 383,23	3 383,23	3 169,77	0,00	0,00	41,26
0202060000	Locação de outros bens	0,00	2 500,00	0,00	0,00	1 250,00	494,46	0,00	494,46	494,46	755,54	0,00	0,00	19,78
0202090000	Comunicações	0,00	22 650,00	0,00	0,00	22 079,86	3 027,23	0,00	3 027,23	3 027,23	19 052,63	0,00	0,00	13,37
0202100000	Transportes	0,00	67 000,00	0,00	0,00	60 912,70	2 993,37	0,00	2 993,37	2 993,37	57 913,33	0,00	0,00	4,47
0202110000	Representação dos serviços	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202120000	Seguros	0,00	21 500,00	0,00	0,00	19 716,56	10 100,21	0,00	10 100,21	10 100,21	8 618,39	0,00	0,00	46,88
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	3 500,00	0,00	0,00	1 906,52	1 059,46	0,00	1 059,46	1 059,46	859,04	0,00	0,00	30,01
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	43 196,00	0,00	0,00	34 562,50	13 619,50	0,00	13 619,50	13 619,50	20 943,00	0,00	0,00	31,53
0202150000	Formação	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	2 000,00	0,00	0,00	843,00	843,00	0,00	843,00	843,00	0,00	0,00	0,00	32,15
0202170000	Publicidade	0,00	2 000,00	0,00	0,00	262,26	262,26	0,00	262,26	262,26	0,00	0,00	0,00	13,11
0202180000	Vigilância e segurança	442,80	24 995,00	0,00	0,00	19 913,39	7 200,96	0,00	7 200,96	7 200,96	12 712,42	0,00	0,00	28,81
0202190000	Assistência técnica	0,00	28 779,81	0,00	0,00	27 213,33	20 247,36	0,00	20 247,36	20 247,36	6 965,97	0,00	0,00	70,35
0202200100	Trabalhos Tipográficos	0,00	8 000,00	0,00	0,00	3 912,65	2 087,13	0,00	2 087,13	2 087,13	1 825,52	0,00	0,00	34,79
0202209900	Outros Trabalhos Especializados	0,00	6 000,00	0,00	0,00	5 606,26	1 393,00	0,00	1 393,00	1 393,00	4 213,26	0,00	0,00	23,22
0202220000	Serviços de saúde	0,00	1 850,00	0,00	0,00	1 850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 850,00	0,00	0,00	0,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D3	0202240000	Encargos de cobrança de rezeitas	1 900,00	0,00	0,00	900,00	54,27	0,00	54,27	54,27	445,73	0,00	0,00	5,43
	0202250000	Outros serviços	188 341,55	0,00	0,00	49 546,94	37 829,94	0,00	37 829,94	37 829,94	11 717,00	0,00	0,00	20,00
	0202250100	Capoeira	3 000,00	0,00	0,00	2 100,00	1 750,00	0,00	1 750,00	1 750,00	350,00	0,00	0,00	58,33
	0202250200	Hidroginástica	9 000,00	0,00	0,00	6 550,00	5 250,00	0,00	5 250,00	5 250,00	1 300,00	0,00	0,00	56,33
	0202250400	Yoga	8 200,00	0,00	0,00	3 542,40	2 852,00	0,00	2 852,00	2 852,00	560,40	0,00	0,00	47,61
	0202250600	Iluminações de Natal	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202250700	Artistas e Espectáculos	23 152,07	0,00	0,00	1 990,00	1 990,00	0,00	1 990,00	1 990,00	0,00	0,00	0,00	8,90
	0202250900	Atividades Diversas	55 900,00	0,00	0,00	25 180,08	16 219,48	0,00	16 219,48	16 219,48	8 960,50	0,00	0,00	29,22
	0202251000	Monitores	28 890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0202251100	Eleições - Pagamento aos membros das mesas de voto	19 438,48	0,00	0,00	9 570,06	9 570,06	0,00	9 570,06	9 570,06	0,00	0,00	0,00	49,23
	0202251200	Orçamento Participativo 2025 (OP 2025)	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	0202259900	Outros Serviços	3 600,00	0,00	0,00	614,48	98,40	0,00	98,40	98,40	515,00	0,00	0,00	3,28
	D3	Outros encargos	1 500,00	0,00	0,00	690,00	381,45	0,00	381,45	381,45	308,55	0,00	0,00	25,43
		Juros e outros encargos	1 500,00	0,00	0,00	690,00	381,45	0,00	381,45	381,45	308,55	0,00	0,00	25,43
		Outros encargos financeiros	1 500,00	0,00	0,00	690,00	381,45	0,00	381,45	381,45	308,55	0,00	0,00	25,43
		Outros encargos financeiros	1 500,00	0,00	0,00	690,00	381,45	0,00	381,45	381,45	308,55	0,00	0,00	25,43
		Transferências e subsídios correntes	112 100,00	0,00	0,00	71 646,43	45 089,12	0,00	45 089,12	45 089,12	26 547,31	0,00	0,00	40,23
		Transferências Correntes	112 100,00	0,00	0,00	71 646,43	45 089,12	0,00	45 089,12	45 089,12	26 547,31	0,00	0,00	40,23
		Entidades do Setor Não Lucrativo	77 100,00	0,00	0,00	51 285,70	44 735,70	0,00	44 735,70	44 735,70	6 550,00	0,00	0,00	58,02
		Instituições sem fins lucrativos	77 100,00	0,00	0,00	51 285,70	44 735,70	0,00	44 735,70	44 735,70	6 550,00	0,00	0,00	58,02
		Instituições sem fins lucrativos	77 100,00	0,00	0,00	51 285,70	44 735,70	0,00	44 735,70	44 735,70	6 550,00	0,00	0,00	58,02
		Instituições Sociais	28 800,00	0,00	0,00	21 400,00	21 400,00	0,00	21 400,00	21 400,00	0,00	0,00	0,00	85,60
		Instituições Culturais	10 800,00	0,00	0,00	6 700,00	6 200,00	0,00	6 200,00	6 200,00	500,00	0,00	0,00	62,00
D4.1	0407010300	Instituições Desportivas	17 000,00	0,00	0,00	11 300,00	11 300,00	0,00	11 300,00	11 300,00	0,00	0,00	0,00	66,47
	0407010400	Escolas e Outras Instituições de Carácter Escolar	13 500,00	0,00	0,00	1 687,50	1 687,50	0,00	1 687,50	1 687,50	0,00	0,00	0,00	12,50
	0407019900	Outras Instituições	11 900,00	0,00	0,00	10 188,20	4 146,20	0,00	4 146,20	4 146,20	6 050,00	0,00	0,00	35,76
	D4.1.3	Famílias	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Famílias	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Outras	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Outras	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Outras	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Apoio a famílias carenciadas	35 000,00	0,00	0,00	20 380,73	383,42	0,00	383,42	383,42	19 897,31	0,00	0,00	1,04
		Outras Despesas Correntes	1 925,00	0,00	0,00	1 575,00	1 432,38	0,00	1 432,38	1 432,38	142,62	0,00	0,00	74,41
		Outras despesas correntes	1 925,00	0,00	0,00	1 575,00	1 432,38	0,00	1 432,38	1 432,38	142,62	0,00	0,00	74,41
		Diversas	1 925,00	0,00	0,00	1 575,00	1 432,38	0,00	1 432,38	1 432,38	142,62	0,00	0,00	74,41
		Diversas	1 925,00	0,00	0,00	1 575,00	1 432,38	0,00	1 432,38	1 432,38	142,62	0,00	0,00	74,41

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D6	0602010000	0,00	250,00	0,00	0,00	200,00	57,41	0,00	57,41	57,41	142,59	0,00	0,00	22,86
	0602010200	0,00	250,00	0,00	0,00	200,00	57,41	0,00	57,41	57,41	142,59	0,00	0,00	22,86
	0602030000	0,00	1 675,00	0,00	0,00	1 375,00	1 374,97	0,00	1 374,97	1 374,97	0,00	0,00	0,00	82,09
	0602030400	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0602030500	0,00	1 625,00	0,00	0,00	1 375,00	1 374,97	0,00	1 374,97	1 374,97	0,00	0,00	0,00	84,61
	0602030501	0,00	1 375,00	0,00	0,00	1 375,00	1 374,97	0,00	1 374,97	1 374,97	0,00	0,00	0,00	100,00
	0602030502	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa Corrente:		3 031 443,96	0,00	0,00	1 947 202,07	1 037 027,78	8 182,67	804 062,58	812 245,26	916 173,26	224 783,52	0,27	26,52
	Despesa de Capital													
	0700000000	0,00	184 597,28	0,00	0,00	28 305,28	4 804,88	0,00	4 804,88	4 804,88	23 400,40	0,00	0,00	2,66
	0701000000	0,00	184 597,28	0,00	0,00	28 305,28	4 804,88	0,00	4 804,88	4 804,88	23 400,40	0,00	0,00	2,66
	0701000000	0,00	179 597,28	0,00	0,00	28 305,28	4 804,88	0,00	4 804,88	4 804,88	23 400,40	0,00	0,00	2,73
	0701030000	0,00	50 338,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701030100	0,00	50 338,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701040000	0,00	110 659,89	0,00	0,00	23 400,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23 400,40	0,00	0,00	0,00
	0701040100	0,00	83 054,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701040200	0,00	25 000,00	0,00	0,00	9 900,40	0,00	0,00	0,00	0,00	8 900,40	0,00	0,00	0,00
	0701040300	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701040400	0,00	22 800,00	0,00	0,00	13 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 500,00	0,00	0,00	0,00
	0701050000	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7	0701060200	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0701060300	0,00	8 000,00	0,00	0,00	788,76	788,76	0,00	788,76	788,76	0,00	0,00	0,00	12,81
	0701060400	0,00	2 000,00	0,00	0,00	494,46	494,46	0,00	494,46	494,46	0,00	0,00	0,00	24,72
	0701060500	0,00	4 000,00	0,00	0,00	2 504,06	2 504,06	0,00	2 504,06	2 504,06	0,00	0,00	0,00	62,60
	0701100000	0,00	5 000,00	0,00	0,00	1 087,62	1 087,62	0,00	1 087,62	1 087,62	0,00	0,00	0,00	21,75
	0701100200	0,00	5 000,00	0,00	0,00	1 087,62	1 087,62	0,00	1 087,62	1 087,62	0,00	0,00	0,00	21,75
	0701110000	0,00	1 500,00	0,00	0,00	48,88	48,88	0,00	48,88	48,88	0,00	0,00	0,00	3,32
	0703000000	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0703060000	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transferências e subídios de capital		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transferências de Capital		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Entidades do Setor não Lucrativo		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Instituições sem fins lucrativos		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Instituições sem fins lucrativos		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0807010000	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Instituições sem fins lucrativos		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações consignadas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
		0,00	164 897,26	0,00	0,00	28 305,28	4 904,86	0,00	4 904,86	4 904,86	23 400,40	0,00	0,00	2,66
	Total	8 975,47	3 216 141,27	0,00	0,00	1 975 507,36	1 041 933,66	8 162,97	808 997,47	817 160,44	933 573,88	224 793,32	0,25	25,19

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
R1	Receita Corrente													
R1.1	Receita Fiscal	33 300,00	0,00	2 228,47	0,00	2 228,47	0,00	0,00	0,00	2 228,47	2 228,47	0,00	0,00	6,68
	Impostos diretos	33 300,00	0,00	2 228,47	0,00	2 228,47	0,00	0,00	0,00	2 228,47	2 228,47	0,00	0,00	6,68
	Impostos diretos	33 300,00	0,00	2 228,47	0,00	2 228,47	0,00	0,00	0,00	2 228,47	2 228,47	0,00	0,00	6,68
	Outros	33 300,00	0,00	2 228,47	0,00	2 228,47	0,00	0,00	0,00	2 228,47	2 228,47	0,00	0,00	6,68
	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	33 300,00	0,00	2 228,47	0,00	2 228,47	0,00	0,00	0,00	2 228,47	2 228,47	0,00	0,00	6,68
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	44 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Taxas, multas e outras penalidades	44 200,00	0,00	24 287,04	286,33	24 280,74	282,38	282,38	0,00	23 988,36	23 988,36	2,32	0,00	54,29
	Taxas	44 200,00	0,00	24 287,04	286,33	24 280,74	282,38	282,38	0,00	23 988,36	23 988,36	2,32	0,00	54,29
	Taxas específicas das autarquias locais	44 040,00	0,00	24 216,41	285,43	24 200,14	281,48	281,48	0,00	23 918,66	23 918,66	2,32	0,00	54,31
	Cantidos	44 040,00	0,00	24 216,41	285,43	24 200,14	281,48	281,48	0,00	23 918,66	23 918,66	2,32	0,00	54,31
	Cemitérios	1 080,00	0,00	450,00	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	450,00	450,00	0,00	0,00	41,67
	Outras (Atestados, Certificações e outras)	1 160,00	0,00	330,00	13,20	330,00	13,20	13,20	0,00	316,80	316,80	0,00	0,00	27,31
	Outras taxas específicas das autarquias locais	41 800,00	0,00	23 436,41	282,23	23 420,14	268,28	268,28	0,00	23 151,86	23 151,86	2,32	0,00	55,39
	Cemitérios	13 710,00	0,00	5 440,01	0,00	5 440,01	0,00	0,00	0,00	5 440,01	5 440,01	0,00	0,00	39,68
	Outras (Atestados, Certificações e outras)	28 090,00	0,00	17 996,40	282,23	17 980,13	268,28	268,28	0,00	17 711,85	17 711,85	2,32	0,00	83,05
	Multas e outras penalidades	180,00	0,00	80,60	0,90	80,60	0,90	0,90	0,00	79,70	79,70	0,00	0,00	49,81
	Juros de mora	100,00	0,00	73,10	0,90	73,10	0,90	0,90	0,00	72,20	72,20	0,00	0,00	72,20
	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50,00	0,00	7,50	0,00	7,50	0,00	0,00	0,00	7,50	7,50	0,00	0,00	15,00
	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,10
	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,10
	Juros - Sociedades financeiras	10,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,10
	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,10
	Juros de Depósitos	10,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,10
R5	Transferências e subsídios correntes	2 588 123,11	0,00	990 537,16	0,00	990 537,16	0,00	0,00	0,00	990 537,16	990 537,16	0,00	0,00	36,30
R5.1	Transferências Correntes	2 588 123,11	0,00	990 537,16	0,00	990 537,16	0,00	0,00	0,00	990 537,16	990 537,16	0,00	0,00	36,30
R5.1.1	Administrações Públicas	2 580 823,11	0,00	989 629,89	0,00	989 629,89	0,00	0,00	0,00	989 629,89	989 629,89	0,00	0,00	36,34
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 947 229,67	0,00	601 850,87	0,00	601 850,87	0,00	0,00	0,00	601 850,87	601 850,87	0,00	0,00	32,58
	Estado	1 947 229,67	0,00	601 850,87	0,00	601 850,87	0,00	0,00	0,00	601 850,87	601 850,87	0,00	0,00	32,58



UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições			Racetas cobradas líquidas			Recasas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores		Período Corrente	
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	230 263,00	0,00	85 940,00	0,00	85 940,00	0,00	0,00	0,00	85 940,00	0,00	0,00	0,00	41,67	0,00
0603010500	FFF - N.º 8 art.º 38.º Lei n.º 73/2013	44 731,00	0,00	18 635,00	0,00	18 635,00	0,00	0,00	0,00	18 635,00	0,00	0,00	0,00	41,66	0,00
0603010600	Transferência de competências - Lei 50/2018	1 530 945,67	0,00	474 919,95	0,00	474 919,95	0,00	0,00	0,00	474 919,95	0,00	0,00	0,00	31,02	0,00
0603010601	Lei 50/2018 - alínea a) Espaços Verdes	978 236,52	0,00	407 598,55	0,00	407 598,55	0,00	0,00	0,00	407 598,55	0,00	0,00	0,00	41,87	0,00
0603010602	Lei 50/2018 - alínea e) pequenas reparações nos JI e EB1	25 658,80	0,00	10 691,30	0,00	10 691,30	0,00	0,00	0,00	10 691,30	0,00	0,00	0,00	41,87	0,00
0603010603	Lei 50/2018 - alínea f) manutenção dos espaços envolventes dos JI e EB1	12 399,02	0,00	5 164,75	0,00	5 164,75	0,00	0,00	0,00	5 164,75	0,00	0,00	0,00	41,85	0,00
0603010604	Lei 50/2018 - alínea b) Limpeza das Vias e Espaços Públicos, sarjetas e sumidouros	514 653,53	0,00	51 465,35	0,00	51 465,35	0,00	0,00	0,00	51 465,35	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00
0603019900	Outras	41 290,00	0,00	12 355,92	0,00	12 355,92	0,00	0,00	0,00	12 355,92	0,00	0,00	0,00	29,92	0,00
0603019901	DGAL - Regime de Permanência Eleitos Locais	41 190,00	0,00	12 355,92	0,00	12 355,92	0,00	0,00	0,00	12 355,92	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00
0603019999	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	17 500,00	0,00	13 187,68	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	75,36	0,00
0603070000	Serviços e fundos autónomos	17 500,00	0,00	13 187,68	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	75,36	0,00
0603079900	Outras	17 500,00	0,00	13 187,68	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	13 187,68	0,00	0,00	0,00	75,36	0,00
0603079901	IEFP	12 500,00	0,00	10 460,77	0,00	10 460,77	0,00	0,00	0,00	10 460,77	0,00	0,00	0,00	83,69	0,00
0603079903	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)	5 000,00	0,00	2 726,91	0,00	2 726,91	0,00	0,00	0,00	2 726,91	0,00	0,00	0,00	54,54	0,00
RS.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.5	Administração Local	716 193,44	0,00	374 591,34	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	52,30	0,00
0605000000	Administração local	716 193,44	0,00	374 591,34	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	52,30	0,00
0605010000	Continente	716 193,44	0,00	374 591,34	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	52,30	0,00
0605010100	Câmara Municipal de Sintra	716 193,44	0,00	374 591,34	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	374 591,34	0,00	0,00	0,00	52,30	0,00
0605010101	CMS - Apoio Financeiro	201 056,34	0,00	100 528,20	0,00	100 528,20	0,00	0,00	0,00	100 528,20	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00
0605010104	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Jogo e Recreio	45 490,18	0,00	11 372,55	0,00	11 372,55	0,00	0,00	0,00	11 372,55	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00
0605010105	CMS - Recenseamento e Eleições	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010106	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos	9 600,00	0,00	2 400,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00
0605010107	CMS - Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo	48 000,00	0,00	23 000,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00
0605010108	CMS - Parque Urbano e Linear da Bela Vista do Cacém	30 666,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010110	CMS - Limpeza Pública e Recolha de Resíduos (encargos operacionais)	108 000,00	0,00	54 000,00	0,00	54 000,00	0,00	0,00	0,00	54 000,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00



Ano: 2025

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Comgidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
0605010111	CMS - Conservação e Manutenção de Vias	100 921,59	0,00	25 230,40	0,00	25 230,40	0,00	0,00	0,00	25 230,40	25 230,40	0,00	0,00	25,00
0605010113	CMS - Manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares do 2.º e 3.º Ciclo do EB e do ES	45 630,70	0,00	22 815,35	0,00	22 815,35	0,00	0,00	0,00	22 815,35	22 815,35	0,00	0,00	50,00
0605010116	CMS - SAAS	54 557,05	0,00	54 557,05	0,00	54 557,05	0,00	0,00	0,00	54 557,05	54 557,05	0,00	0,00	100,00
0605010117	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	25 171,82	0,00	42 246,38	0,00	42 246,38	0,00	0,00	0,00	42 246,38	42 246,38	0,00	0,00	167,83
0605010118	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	26 802,68	0,00	35 117,20	0,00	35 117,20	0,00	0,00	0,00	35 117,20	35 117,20	0,00	0,00	131,02
0605010119	CMS - Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros - CI 2024	7 296,42	0,00	1 824,21	0,00	1 824,21	0,00	0,00	0,00	1 824,21	1 824,21	0,00	0,00	25,00
0605010199	CMS - Outras Transferências	5 000,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	30,00
R5.1.2 Exterior - U E		5 200,00	0,00	907,27	0,00	907,27	0,00	0,00	0,00	907,27	907,27	0,00	0,00	17,45
R5.1.3 Outras		200,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	5,58	0,00	0,00	2,78
0601000000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	5,58	0,00	0,00	5,58
0601010000	Públicas	100,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	5,58	0,00	0,00	5,58
0601010100	Empresas públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020000	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020100	Donativos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602000000	Sociedades financeiras	5 000,00	0,00	901,69	0,00	901,69	0,00	0,00	0,00	901,69	901,69	0,00	0,00	18,03
0602020000	Companhias de seguros e fundos de pensões	5 000,00	0,00	901,69	0,00	901,69	0,00	0,00	0,00	901,69	901,69	0,00	0,00	18,03
R5.2 Subsidios correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços		157 140,00	0,00	88 244,85	5 140,00	88 244,85	5 140,00	5 140,00	0,00	83 104,85	83 104,85	0,00	0,00	52,89
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	157 140,00	0,00	88 244,85	5 140,00	88 244,85	5 140,00	5 140,00	0,00	83 104,85	83 104,85	0,00	0,00	52,89
0701000000	Venda de bens	6 000,00	0,00	2 471,45	0,00	2 471,45	0,00	0,00	0,00	2 471,45	2 471,45	0,00	0,00	41,19
0701080000	Mercadorias	5 990,00	0,00	2 471,45	0,00	2 471,45	0,00	0,00	0,00	2 471,45	2 471,45	0,00	0,00	41,26
0701080100	Venda de produtos CTT	5 990,00	0,00	2 471,45	0,00	2 471,45	0,00	0,00	0,00	2 471,45	2 471,45	0,00	0,00	41,26
0701990000	Vendas de bens (tampinhas e cartão) POAPMC	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702000000	Serviços	146 820,00	0,00	83 733,40	5 140,00	83 733,40	5 140,00	5 140,00	0,00	78 593,40	78 593,40	0,00	0,00	53,53
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	48 690,00	0,00	45 740,00	1 005,00	45 740,00	1 005,00	1 005,00	0,00	44 735,00	44 735,00	0,00	0,00	91,50
0702080100	Serviços sociais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702080200	Serviços recreativos	22 050,00	0,00	19 420,00	320,00	19 420,00	320,00	320,00	0,00	19 100,00	19 100,00	0,00	0,00	86,62
0702080289	Outros serviços recreativos	22 050,00	0,00	19 420,00	320,00	19 420,00	320,00	320,00	0,00	19 100,00	19 100,00	0,00	0,00	86,52
0702080300	Serviços culturais	7 590,00	0,00	11 737,00	437,00	11 737,00	437,00	437,00	0,00	11 300,00	11 300,00	0,00	0,00	150,67

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Ano: 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
0702080399	Outros serviços culturais	7 500,00	0,00	11 737,00	437,00	11 737,00	437,00	437,00	0,00	11 300,00	11 300,00	0,00	0,00	130,67
0702080400	Serviços desportivos	19 280,00	0,00	14 583,00	248,00	14 583,00	248,00	248,00	0,00	14 335,00	14 335,00	0,00	0,00	74,31
0702080401	Desporto Sénior	4 390,00	0,00	3 497,00	52,00	3 497,00	52,00	52,00	0,00	3 445,00	3 445,00	0,00	0,00	78,47
0702080402	Cacém e São Marcos em Movimento	8 500,00	0,00	7 741,00	133,00	7 741,00	133,00	133,00	0,00	7 608,00	7 608,00	0,00	0,00	89,51
0702080403	Escolas de Desporto	4 300,00	0,00	3 085,00	43,00	3 085,00	43,00	43,00	0,00	3 062,00	3 062,00	0,00	0,00	70,98
0702080499	Outros Serviços Desportivos	2 100,00	0,00	250,00	20,00	250,00	20,00	20,00	0,00	230,00	230,00	0,00	0,00	10,95
0702080000	Serviços específicos das autarquias	97 930,00	0,00	37 993,40	4 135,00	37 993,40	4 135,00	4 135,00	0,00	33 858,40	33 858,40	0,00	0,00	34,57
0702080500	Camitérios	97 920,00	0,00	37 933,40	4 135,00	37 933,40	4 135,00	4 135,00	0,00	33 798,40	33 798,40	0,00	0,00	34,52
0702080501	Licenças	8 770,00	0,00	2 295,00	195,00	2 295,00	195,00	195,00	0,00	2 100,00	2 100,00	0,00	0,00	31,02
0702080502	Concessão de Gavetas/Osários	55 620,00	0,00	16 635,00	540,00	16 635,00	540,00	540,00	0,00	16 095,00	16 095,00	0,00	0,00	28,94
0702080503	Exumações	5 520,00	0,00	2 255,00	0,00	2 255,00	0,00	0,00	0,00	2 255,00	2 255,00	0,00	0,00	40,85
0702080504	Concessão de Terrenos para Sepulturas Perpetuas	28 000,00	0,00	12 250,00	0,00	12 250,00	0,00	0,00	0,00	12 250,00	12 250,00	0,00	0,00	43,76
0702080505	Concessão de Terrenos para Jazigos	10,00	0,00	3 435,00	3 400,00	3 435,00	3 400,00	3 400,00	0,00	35,00	35,00	0,00	0,00	350,00
0702080599	Outras	2 000,00	0,00	1 063,40	0,00	1 063,40	0,00	0,00	0,00	1 063,40	1 063,40	0,00	0,00	53,17
0702080900	Outros	10,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	60,00	0,00	0,00	600,00
0702080999	Outras	19,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	60,00	0,00	0,00	800,00
0703000000	Rendas	4 320,00	0,00	2 040,00	0,00	2 040,00	0,00	0,00	0,00	2 040,00	2 040,00	0,00	0,00	47,22
0703990000	Outras	4 320,00	0,00	2 040,00	0,00	2 040,00	0,00	0,00	0,00	2 040,00	2 040,00	0,00	0,00	47,22
0703990100	Complexo do zambujal	480,00	0,00	240,00	0,00	240,00	0,00	0,00	0,00	240,00	240,00	0,00	0,00	50,00
0703990200	Complexo do Bairro Alegre	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703990400	Cafetaria	3 600,00	0,00	1 800,00	0,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	1 800,00	1 800,00	0,00	0,00	50,00
R7	Outras receitas correntes	769,26	0,00	2 340,00	0,00	2 340,00	0,00	0,00	0,00	2 340,00	2 340,00	0,00	0,00	296,48
0801000000	Outras	769,26	0,00	2 340,00	0,00	2 340,00	0,00	0,00	0,00	2 340,00	2 340,00	0,00	0,00	296,48
0801990000	Outras	769,26	0,00	2 340,00	0,00	2 340,00	0,00	0,00	0,00	2 340,00	2 340,00	0,00	0,00	296,48
0801990200	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer	100,00	0,00	2 340,00	0,00	2 340,00	0,00	0,00	0,00	2 340,00	2 340,00	0,00	0,00	2 340,00
0801999900	Diversas	669,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita Corrente:	2 821 562,37	0,00	1 107 647,50	5 436,33	1 107 631,23	5 422,36	5 422,36	0,00	1 102 208,85	1 102 208,85	2,32	0,00	39,06
R8	Receita de Capital													
	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0900000000	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 12/06/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente
0904000000	Outros bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010100	Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010200	Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recella com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recella com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Receita de Capital:		2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	112,50	112,50	0,00	225,00
1500000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	112,50	112,50	0,00	225,00
1501000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	112,50	112,50	0,00	225,00
1501010000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	112,50	112,50	0,00	225,00
Saldo de gerência anterior		394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	394 526,90	394 526,90	0,00	100,00
1600000000	Saldo de gerência anterior	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	394 526,90	394 526,90	0,00	100,00
1601000000	Saldo orçamental	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	394 526,90	394 526,90	0,00	100,00
1601010000	Na posse do serviço	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	394 526,90	394 526,90	0,00	100,00
Total		3 216 141,27	0,00	1 502 286,90	5 436,33	1 502 270,63	5 422,38	5 422,38	0,00	1 496 646,25	1 496 646,25	0,00	46,54

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

RESUMO DIÁRIO TESOUREARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2025

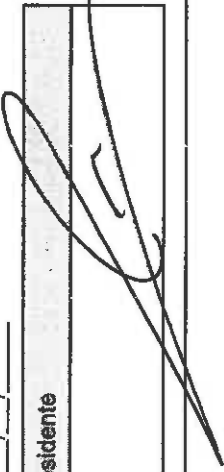
Acumulado de 12/06/2025 a 12/06/2025

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saida do dia	Saldo para o dia seguinte
Caixa Cacém	276,51	0,00	276,51	0,00	276,51
Caixa São Marcos	277,32	0,00	277,32	0,00	277,32
Caixa Cemitério	258,00	0,00	258,00	0,00	258,00
Caixa CCP	947,10	0,00	947,10	0,00	947,10
Caixa Loja Cidadão	1 226,77	0,00	1 226,77	1 100,00	126,77
FM Margarida Afonso	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
FM Paulo Velez	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	461 808,49	1 100,00	462 908,49	0,00	462 908,49
MILLENNIUM BCP	132 079,65	0,00	132 079,65	0,00	132 079,65
SANTANDER TOTTA	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
TOTAL DE BANCOS	693 888,14	1 100,00	694 988,14	0,00	694 988,14
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	697 873,84	1 100,00	698 973,84	1 100,00	697 873,84
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOUREARIA	697 873,84	0,00	697 873,84	0,00	697 873,84
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	679 698,11	0,00	679 698,11	0,00	679 698,11
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	18 175,73	0,00	18 175,73	0,00	18 175,73

Saldo para o dia seguinte em numerário

Visto: ____/____/____

em dinheiro	em cheques

O Presidente	
Ass.:	

O Tesoureiro	
Ass.:	

Conferi	
Ass.:	